



Release de Resultados

1T25
2025



Porto Alegre, 30 de abril de 2025. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3) anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em reais.

Receita Líquida
R\$ 423.078 mil

Lucro Líquido
R\$ 60.803 mil

EBITDA Ajustado
Operação Continuada
R\$ 136.254 mil

Dívida Líquida/EBITDA
2,21x

Encerramento da Operação
de Resinas



RANI
B3 LISTED NM



Sumário

Principais destaques

1. Desempenho Operacional

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

1.2.1 Aparas

1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

2. Desempenho Econômico-Financeiro

2.1 Receita Líquida de Vendas

2.2 Custo dos Produtos Vendidos

3. Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

4. Resultado Financeiro

4.1 Câmbio

4.2 Endividamento

5. Posição de Caixa

6. Fluxo de Caixa Livre

7. Retorno sobre o Capital Investido (Return on invested capital - ROIC)

8. Lucro Líquido

9. Investimentos

10. Plataforma Gaia

11. Mercado de Capitais

11.1 Rating de Crédito

11.2 Debêntures Verdes

11.3 Capital Social

11.4 Proventos

11.5 Programa de Recompra

11.6 Eventos Subsequentes

Anexo I - Demonstração do Resultado

Anexo II - Demonstração do Resultado últimos 5 trimestres

Anexo III - Balanço Patrimonial

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa

Anexo V - Resultado por Segmento 1T25

Anexo VI - Principais Indicadores últimos 5 trimestres

Webinar de Resultados

Anexos

Irani registra Receita Líquida de R\$ 423 mi no 1T25, um aumento de 16,7% comparado ao 1T24

Observação: As informações deste release, por padrão, desconsideram as operações descontinuadas. As informações dos períodos anteriores apresentadas para fins comparativos foram ajustadas, a fim de também refletir a exclusão da operação descontinuada (Negócio Resinas).

- ▶ No 1T25, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina em Balneário Pinhal/RS, descontinuando esse negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* focado em embalagens sustentáveis da bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.
- ▶ A receita líquida no 1T25 cresceu 3,7% em comparação ao 4T24 e 16,7% em relação ao 1T24, decorrente principalmente do aumento no volume de vendas e melhores preços nos Segmentos de Papéis para Embalagens Sustentáveis (Papel) e de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado).
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) totalizou 43,6 mil toneladas no 1T25, redução de 2,3% na comparação com o 4T24, devido principalmente ao efeito sazonal do primeiro trimestre do ano. Quando comparado com o 1T24, o volume de vendas registrou um aumento de 5,1% devido à boa performance operacional deste segmento somada às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia II). Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 32,9 mil toneladas de vendas, registrando aumento de 12,4% quando comparado ao 4T24 e de 8,3% quando comparado com o 1T24, refletindo um mercado mais aquecido, somado às novas capacidades pós investimentos de expansão (Gaia III).
- ▶ As despesas com vendas no 1T25 foram de R\$ 34.617 mil, um aumento de 7,3% em relação ao 4T24 e de 9,7% em comparação ao 1T24. Elas representaram 8,2% da receita líquida consolidada, mais que 7,9% no 4T24 e menos que 8,7% no 1T24. O avanço das despesas com vendas está relacionado, principalmente, à elevação de gastos com fretes e aos custos relacionados à exportação.
- ▶ As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 28.909 mil no 1T25, uma redução de 13,6% em relação ao 4T24, devido principalmente aos ajustes de remuneração variável do período anterior. Em comparação com o 1T24, houve um leve incremento de 1,0%. As despesas representaram 6,8% da receita líquida consolidada, menor que os 8,2% do 4T24 e os 7,9% do 1T24, fruto dos esforços de otimização da Companhia.
- ▶ O lucro líquido foi de R\$ 60.803 mil no 1T25, *versus* R\$ 189.842 mil no 4T24 e R\$ 44.450 mil no 1T24. O lucro líquido no 1T25 foi 68,0% inferior ao 4T24. No entanto, no 4T24, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248 mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL, desconsiderando esse efeito não recorrente, o resultado do 1T25 foi 181,6% superior ao do 4T24. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 36,8%, devido principalmente ao incremento de receita e à diluição de custos.
- ▶ EBITDA Ajustado da operação continuada no 1T25 foi de R\$ 136.254 mil, com margem de 32,2%, representando um incremento de 14,8% em relação ao valor registrado no 4T24, que foi de R\$ 118.693 mil, com margem de 29,1%. Comparado ao 1T24, que apresentou EBITDA Ajustado operação continuada de R\$ 119.840 mil e margem de 33,1%,

houve um aumento de 13,7%. A melhora do EBITDA Ajustado da operação continuada está associada ao aumento das receitas, derivado de maiores volumes e aos melhores preços praticados no 1T25.

- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,21 vezes no 1T25, uma redução em comparação a 2,26 vezes no 4T24, devido ao maior EBITDA UDM, e um aumento em relação ao 1T24, que foi de 2,10 vezes, devido à elevação da dívida líquida no período. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de até 2,5x.
- ▶ A posição de caixa em 31 de março de 2025 foi de R\$ 667.138 mil e 92% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99% denominada em moeda local.
- ▶ No 1T25, foram recompradas 1.835.600 ações no Programa de Recompra 2024. O preço médio da recompra no trimestre foi de R\$ 7,07. Desde 25/03/2024, foram recompradas o total de 8.136.400 ações no Programa de Recompra 2024, pelo preço médio de R\$ 7,64. A Companhia está em seu terceiro programa de recompra de ações. Desde o início do primeiro programa em 2021, já foram recompradas mais de 22 milhões de ações, representando um total de 8,9% do quadro acionário original.
- ▶ Iniciamos neste trimestre o aproveitamento do crédito tributário referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Somados aos créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas passadas, referente a outra ação judicial, foram compensados no trimestre R\$ 34.211 mil, beneficiando o fluxo de caixa livre. Ainda resta um saldo de R\$ 155.984 mil a ser compensado nos próximos 18 meses (efeito caixa).
- ▶ No primeiro trimestre de 2025, foi realizado o *startup* da Impressora Evol, denominada **Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter**. Os robôs da linha de paletização e o *prefeeder* estão previstos para início no segundo trimestre de 2025.
- ▶ A Companhia adquiriu uma área plantada de floresta de pinus de 1.498,94 hectares, com idade média de 13 anos, pelo valor de R\$ 38 milhões da Global Fund. A aquisição deste ativo florestal fortalece o suprimento de madeira para produção de celulose da Companhia a custos competitivos, otimizando a alocação de capital e maximizando o retorno aos acionistas.
- ▶ Lançamos o nosso 5º Relato Integrado 2024 e uma Central de Indicadores ESG.
- ▶ Somos vencedores do 32º Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews - Troféu Roberto Hirashi 2025, na categoria Logística, com o *case* desenvolvido para a De Marchi.
- ▶ Aumentamos em 28% o balanço positivo entre emissões (Escopo 1 e 2) e remoções dos GEE, superando a expectativa de atendimento deste compromisso ESG em 2030.
- ▶ Concluímos com sucesso o processo de auditoria de manutenção das certificações FSC de Manejo Florestal (áreas florestais) e Cadeia de Custódia (unidades industriais).
- ▶ Com patrocínio da Irani, o projeto social “Palco da Reciclagem” levou educação ambiental e valorização da reciclagem para 3.420 alunos de Indaiatuba (SP).

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	1T25	4T24	1T24	Var. 1T25/ 4T24	Var. 1T25/ 1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/U DM24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	423.078	407.910	362.523	3,7%	16,7%	1.615.901	1.505.993	7,3%
Mercado Interno	380.218	383.113	334.357	-0,8%	13,7%	1.468.283	1.405.154	4,5%
Mercado Externo	42.860	24.797	28.166	72,8%	52,2%	147.618	100.839	46,4%
Lucro Bruto (incluso*)	173.915	157.416	157.179	10,5%	10,6%	642.690	646.908	-0,7%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.715	23.965	20.772	7,3%	23,8%	88.679	58.469	51,7%
Margem Bruta	41,1%	38,6%	43,4%	+2,5p.p.	-2,3p.p.	39,8%	43,0%	-3,2p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	75.606	38.813	58.698	94,8%	28,8%	235.900	452.041	-47,8%
Margem Operacional	17,9%	9,5%	16,2%	+8,4p.p.	1,7p.p.	14,6%	30,0%	-15,4p.p.
Lucro Líquido	60.803	189.842	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Margem Líquida	14,4%	46,5%	12,3%	-32,1p.p.	2,1p.p.	20,6%	23,2%	-2,6p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ¹	136.254	118.693	119.840	14,8%	13,7%	500.501	485.979	3,0%
Margem EBITDA ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	33,1%	+3,1p.p.	-0,9p.p.	31,0%	32,3%	-1,3p.p.
Dívida Líquida	1.093.237	1.076.633	1.005.874	1,5%	8,7%	1.093.237	1.005.874	8,7%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,21	2,26	2,10	-0,05	0,11	2,21	2,10	0,11
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)								
Produção/Vendas	43.621	44.667	41.485	-2,3%	5,1%	176.605	168.371	4,9%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	79.955	79.159	76.438	1,0%	4,6%	317.239	301.637	5,2%
Vendas	32.921	29.298	30.402	12,4%	8,3%	126.841	120.880	4,9%
Mercado Interno	24.610	24.640	23.110	-0,1%	6,5%	95.595	95.320	0,3%
Mercado Externo	8.311	4.658	7.292	78,4%	14,0%	31.247	25.561	22,2%

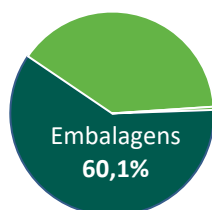
¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

1 DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

No 1T25, o volume de vendas (em toneladas) apresentou uma queda de 2,3% em comparação com o 4T24, devido ao efeito sazonal do início do ano. No mesmo período, o mercado Empapel registrou uma diminuição de 6,1%. Comparando o 1T25 com o 1T24, a Irani registrou um aumento de 5,1%, enquanto o mercado Empapel teve um decréscimo de 0,7%.

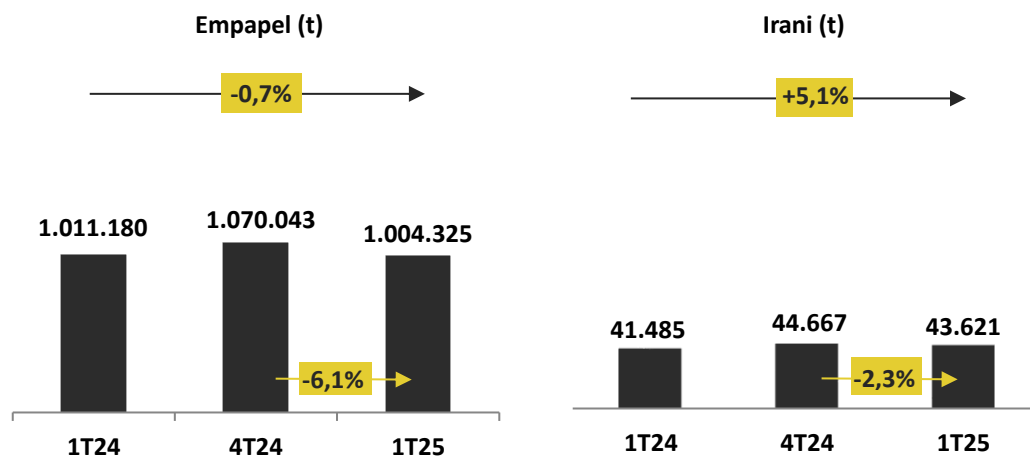
Contribuição na Receita 1T25



Projeto Gaia II.

A participação de mercado (*market share*) da Irani no 1T25 foi de 4,3%, um aumento em relação aos 4,2% no 4T24 e 4,1% no 1T24. Os avanços em volume e participação de mercado refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo

Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

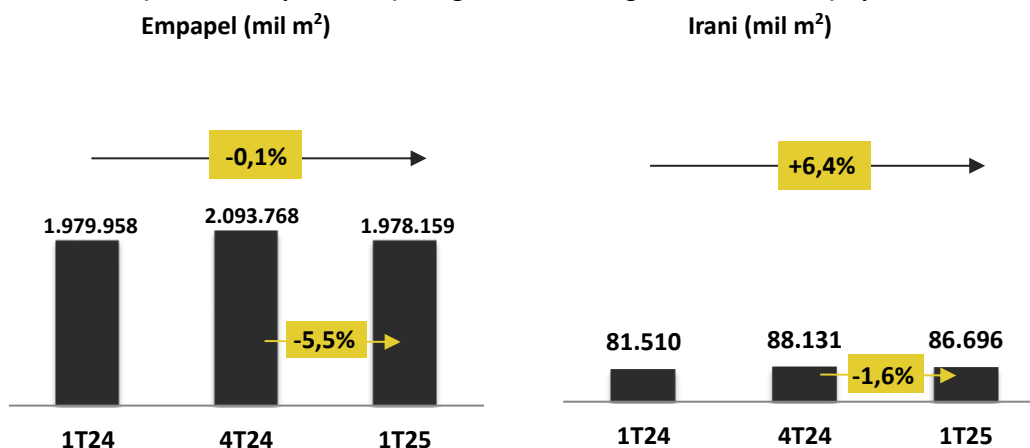


Fonte: Empapel

Fonte: Irani

1T25 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



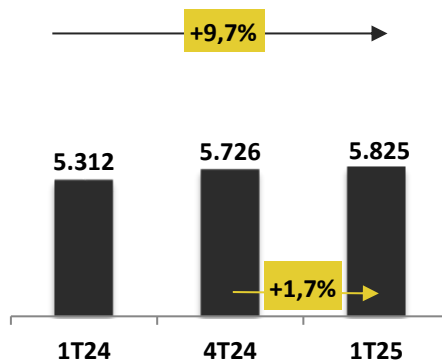
Fonte: Empapel

Fonte: Irani

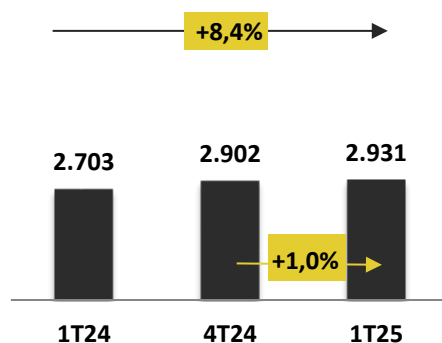
1T25 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

De acordo com os volumes de vendas observados, a Irani continua apresentando um crescimento superior ao do mercado Empapel. A estratégia de preços da Companhia mantém-se focada na busca por otimização das margens. No 1T25, em comparação com o 4T24, os preços (R\$/t) registraram um aumento de 1,7%, ainda como efeito dos aumentos de preços realizados ao longo do trimestre passado. Em relação ao 1T24, houve um incremento de 9,7% nos preços.

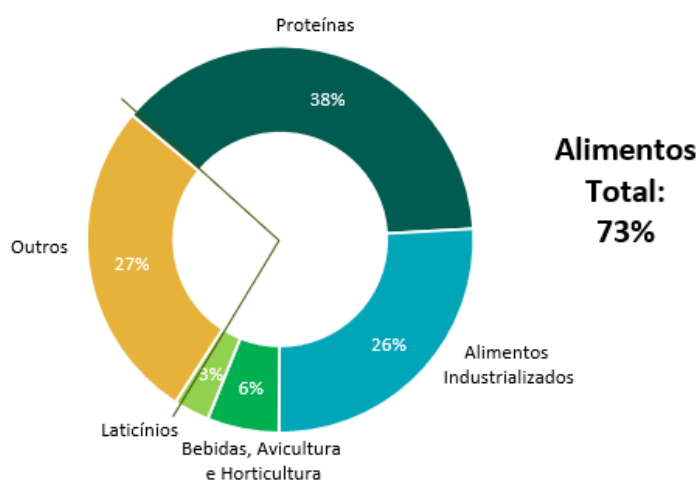
Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/t)



Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

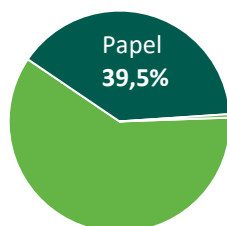
Preços médios líquidos de impostos Irani (R\$/mil m²)

A participação das vendas da Irani por subsegmento em 1T25 é apresentada no gráfico a seguir (t):



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 1T25

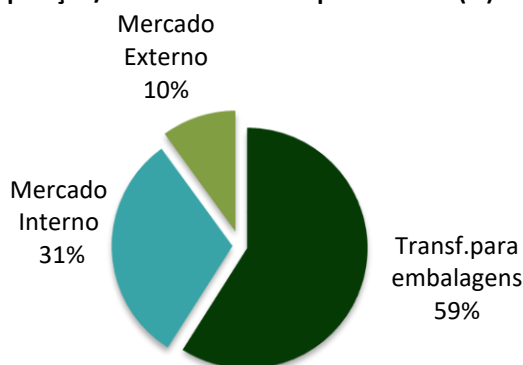


para a melhora dos preços.

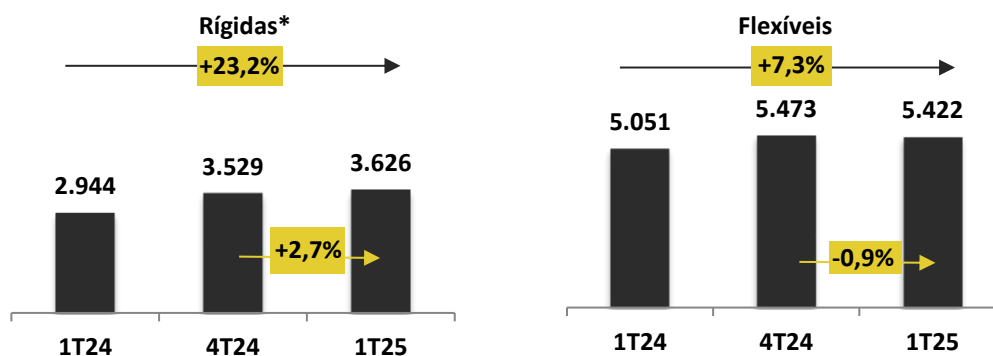
O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando aumentos nos últimos trimestres devido a correlação positiva com o preço das aparas, sua principal matéria-prima, e aumento do consumo, por causa da crescente expedição nacional de papelão ondulado. No comparativo entre o 1T25 e o 4T24, o aumento de preços da Companhia foi de 2,7%; e em relação ao 1T24, foi de 23,2%.

O preço do papel para embalagens flexíveis foi reduzido em 0,9% em comparação com o 4T24, e registrou aumento de 7,3% em relação ao 1T24. O dólar médio no período e um cenário externo mais favorável contribuíram

Expedição/Faturamento de Papel em 1T25 (%)

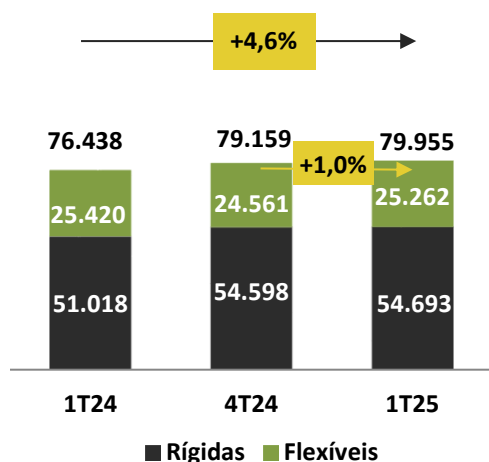


Preços médios líquidos de impostos do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)

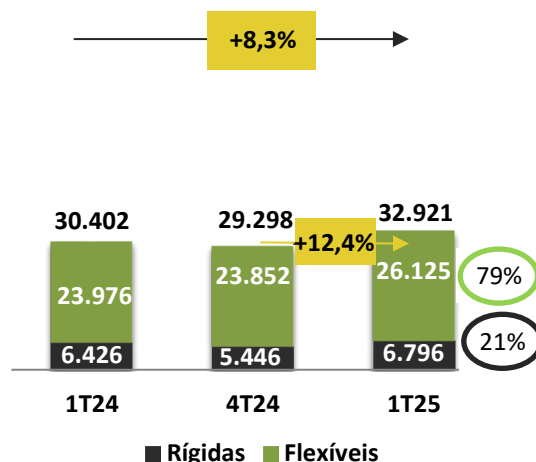


*Papéis rígidos destinados a venda.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis



O aumento de produção quando comparado com o 1T24 reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III.

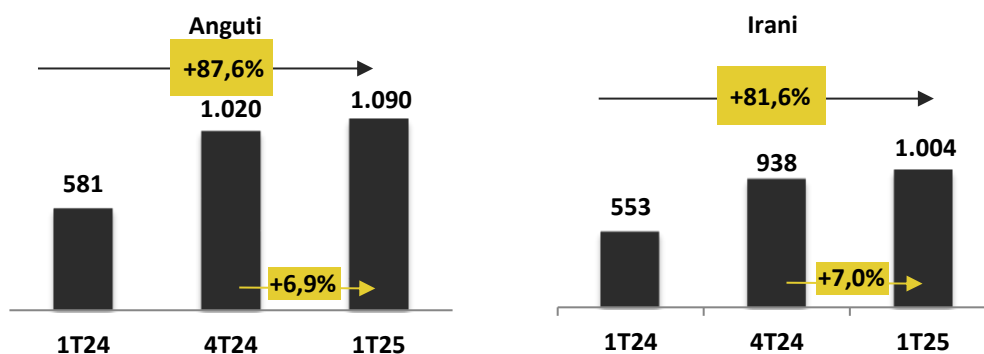
O mercado de papéis para embalagens sustentáveis apresentou uma forte demanda tanto no mercado interno quanto no externo. Os volumes de vendas no trimestre registraram um crescimento de 12,4% em relação ao 4T24 e de 8,3% em comparação com o 1T24.

Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

1.2.1 Aparas

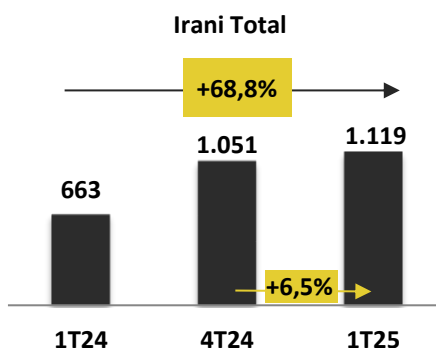
As aparas representaram 30% do custo total no 1T25. Os preços das aparas da Irani (FOB) no 1T25 foram 7,0% superiores ao do 4T24. Nossa interpretação para esse aumento no 1T25 foi a ocorrência de feriados prolongados no período, o que reduziu a oferta momentânea. Em relação ao 1T24, houve um aumento de 81,6%, reflexo principalmente dos aumentos que ocorreram ao longo de 2024.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|FOB)



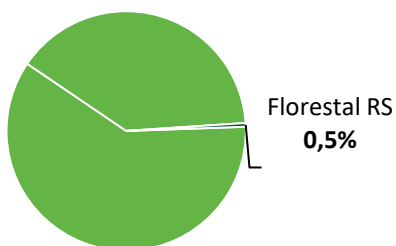
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t|CIF)



1.3 Segmento Florestal RS (operação continuada)

Contribuição na Receita 1T25



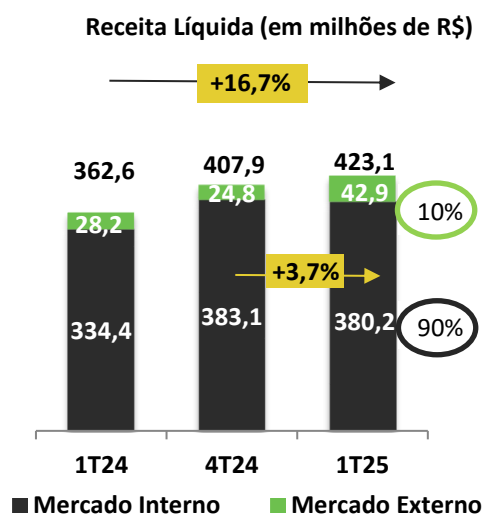
O segmento Florestal RS (operação continuada) está relacionado ao cultivo de pinus para a comercialização de toras de madeira e arrendamento para extração de resinas no estado do Rio Grande do Sul. No 1T25, a Receita Líquida foi de R\$ 1.933 mil, representando 0,5% da receita total da Companhia no período.

Vale destacar que, de acordo com Fato relevante publicado em 26 de março de 2025, a Companhia encerrou as atividades da fábrica de destilação de goma resina extraída de florestas de pinus, localizada no município de Balneário Pinhal/RS ("Fábrica"). Com isso, ocorreu a descontinuidade deste

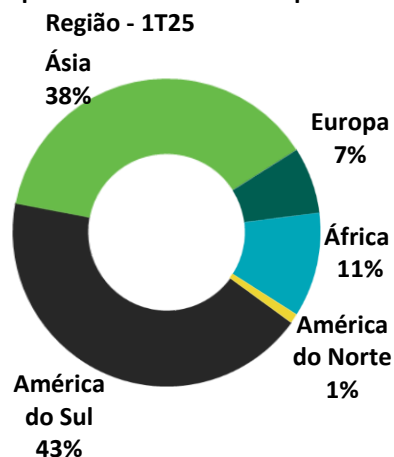
segmento de negócio. Esse movimento reforça o posicionamento da Companhia como o único *player* de embalagens sustentáveis da bolsa de valores brasileira, a B3, e reflete seu compromisso com a otimização de suas operações, melhor rentabilização de seus ativos e maior geração de valor para os acionistas.

2 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

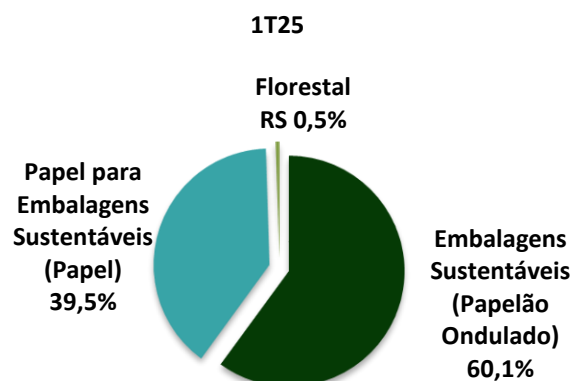
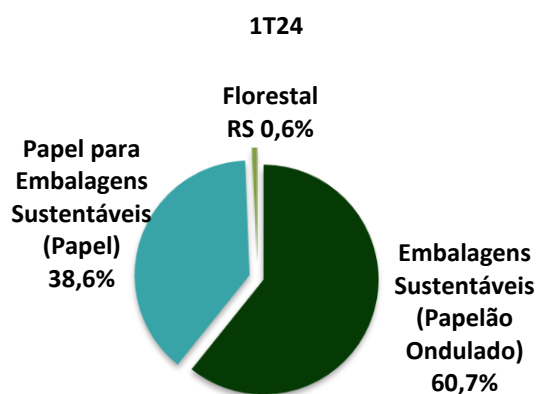
2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida - Mercado Externo por Região - 1T25



Receita Líquida por Segmento

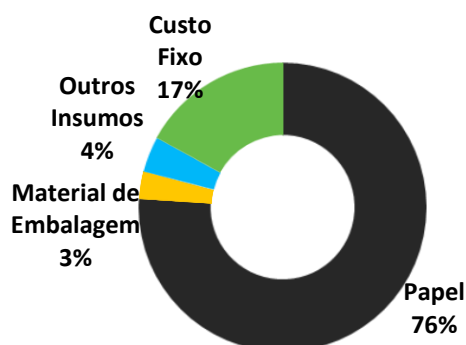


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

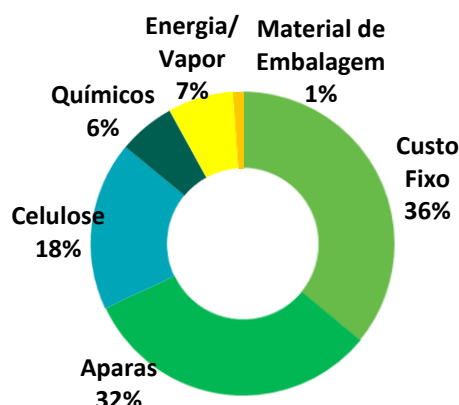
O custo dos produtos vendidos no 1T25 totalizou R\$ 274.878 mil, representando um aumento de 21,6% em relação ao 1T24, que foi de R\$ 226.116 mil. Esse crescimento reflete a maior atividade operacional, impulsionada pelo aumento nos volumes de produção e vendas, pelo aumento dos preços das aparas e pela inflação de custo fixo. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 1T25 pode ser verificada nos gráficos a seguir:

Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

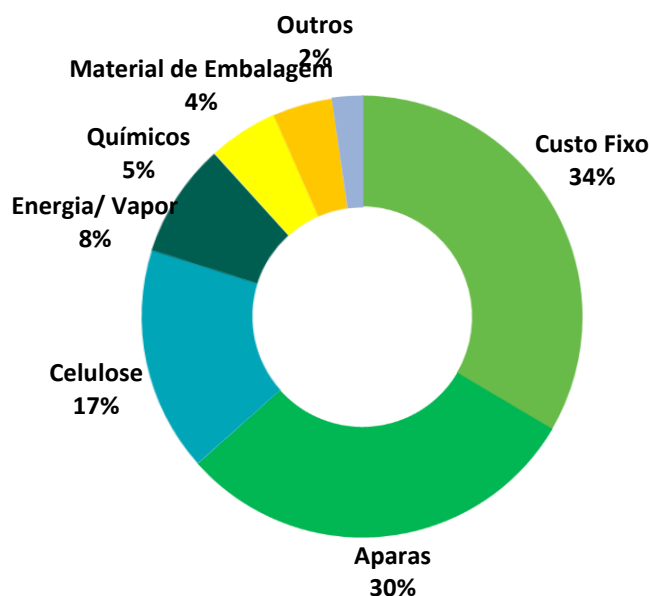


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 1T25 (operação continuada)



3 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO OPERAÇÃO CONTINUADA)

Consolidado (R\$ mil) (operação continuada)	1T25	4T24	1T24	Var. 1T25/ 4T24	Var. 1T25/ 1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM25/UD M24
Lucro Líquido	60.803	189.842	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.803	(151.029)	14.248	-109,8%	3,9%	(96.437)	102.244	-194,3%
Exaustão	12.382	13.710	11.446	-9,7%	8,2%	49.464	23.588	109,7%
Depreciação e Amortização	39.193	38.758	31.716	1,1%	23,6%	151.533	105.021	44,3%
Resultado Financeiro	30.169	24.167	28.228	24,8%	6,9%	111.880	53.865	107,7%
EBITDA operação continuada	157.350	115.448	130.088	36,3%	21,0%	548.777	634.515	-13,5%
Margem EBITDA operação continuada	37,2%	28,3%	35,9%	+8,9p.p.	1,3p.p.	34,0%	42,1%	-8,1p.p.
Ajustes conf Resol.CVM 156/22								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(25.715)	(23.965)	(20.772)	7,3%	23,8%	(88.679)	(58.469)	51,7%
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	6.662	4.287	-30,7%	7,7%	19.855	16.637	19,3%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	20.548	6.237	-100,0%	-100,0%	20.548	(106.704)	119,3%
EBITDA Ajustado operação continuada	136.254	118.693	119.840	14,8%	13,7%	500.501	485.979	3,0%
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	33,1%	+3,1p.p.	-0,9p.p.	31,0%	32,3%	-1,3p.p.
Descontinuada								
Resultado (descontinuada)	(2.108)	(3.658)	(3.811)	42,4%	-44,7%	(9.761)	(8.682)	12,4%
Depreciação e Amortização (descontinuada)	643	678	645	-5,2%	-0,3%	2.647	2.464	7,4%
Resultado Financeiro (descontinuada)	1.567	(315)	384	597,5%	308,1%	1.651	1.143	44,4%
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	558	-	-	100,0%	100,0%	558	(1.580)	135,3%
EBITDA Ajustado operação descontinuada	660	(3.295)	(2.782)	120,0%	123,7%	(4.905)	(6.655)	73,7%
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	117.058	18,6%	17,0%	495.596	479.324	3,4%
Margem EBITDA Ajustada	32,4%	28,3%	32,3%	+4,1p.p.	+0,1p.p.	30,7%	31,8%	-1,1p.p.

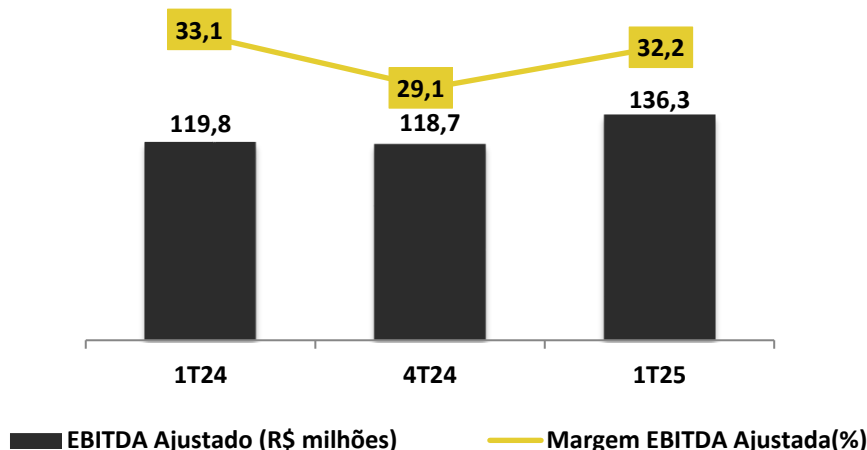
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

³Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 558 mil no 1T25 refere-se aos custos de rescisão da operação descontinuada.

A melhora do EBITDA Ajustado operação continuada está associada ao aumento das receitas e aos melhores preços praticados no 1T25.

EBITDA Ajustado operação continuada (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T25	4T24	1T24	UDM25 ²	UDM24 ²
Receitas Financeiras	26.329	33.970	21.287	105.026	166.859
Despesas Financeiras	(56.498)	(58.137)	(49.515)	(216.906)	(220.724)
Resultado Financeiro	(30.169)	(24.167)	(28.228)	(111.880)	(53.865)
Variação cambial ativa	2.942	5.533	759	13.734	2.721
Variação cambial passiva	(2.870)	(5.541)	(377)	(14.257)	(4.602)
Variação cambial líquida	72	(8)	382	(523)	(1.881)
Receitas Financeiras sem variação cambial	23.387	28.437	20.528	91.292	164.138
Despesas Financeiras sem variação cambial	(53.628)	(52.596)	(49.138)	(202.649)	(216.122)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(30.241)	(24.159)	(28.610)	(111.357)	(51.984)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	-	-	-		(16.876)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

²Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro do 1T25 foi negativo em R\$ 30.169 mil, superior em 6,9% ao resultado financeiro negativo do 1T24. A elevação deve-se, principalmente, a maiores juros sobre as dívidas devido aos aumentos da Selic e do IPCA e a maior dívida líquida média no período.

Em relação ao 4T24, houve aumento do resultado negativo de 24,8%. O 4T24 foi impactado positivamente pelo reconhecimento de correção de Selic sobre a exclusão dos créditos presumidos de ICMS na base do IRPJ e da CSLL no valor de R\$ 18.827 mil. Colaborou positivamente no 1T25 a correção por Selic do saldo a recuperar de impostos referente a ações tributárias, e negativamente a maior Selic e IPCA sobre as dívidas.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme a tabela a seguir:

R\$ mil	1T25	4T24	1T24	$\Delta 1T25/4T24$	$\Delta 1T25/1T24$
Dólar final	5,74	6,19	5,00	-7,27%	14,80%
Dólar médio	5,85	5,84	4,95	0,17%	18,18%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	1T25	1T24
Circulante	132.931	86.377
Não circulante	1.627.444	1.527.012
Dívida bruta ¹	1.760.375	1.613.389
Circulante	8%	5%
Não circulante	92%	95%
Moeda Nacional	1.736.242	1.598.185
Moeda Estrangeira	24.133	15.204
Dívida bruta ¹	1.760.375	1.613.389
Moeda Nacional	99%	99%
Moeda Estrangeira	1%	1%
Saldo de Caixa	667.138	607.515
Dívida líquida	1.093.237	1.005.874
EBITDA UDM	495.596	479.324
Dívida líquida/EBITDA	2,21	2,10

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 8,7% no 1T25, ou R\$ 87.363 mil, em relação ao 1T24, devido principalmente a geração de caixa operacional no período frente aos investimentos realizados (*capex*), distribuição de dividendos e execução do programa de recompra de ações.

Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou aumento de 9,1%, devido, principalmente, a captação de operação bilateral de Crédito Rural no 1T25, no montante de R\$ 150.000 mil. A operação conta com custo de CDI - 0,50% (Certificado de Depósito Interbancário menos zero vírgula cinquenta por cento ao ano) e prazo de dois anos.

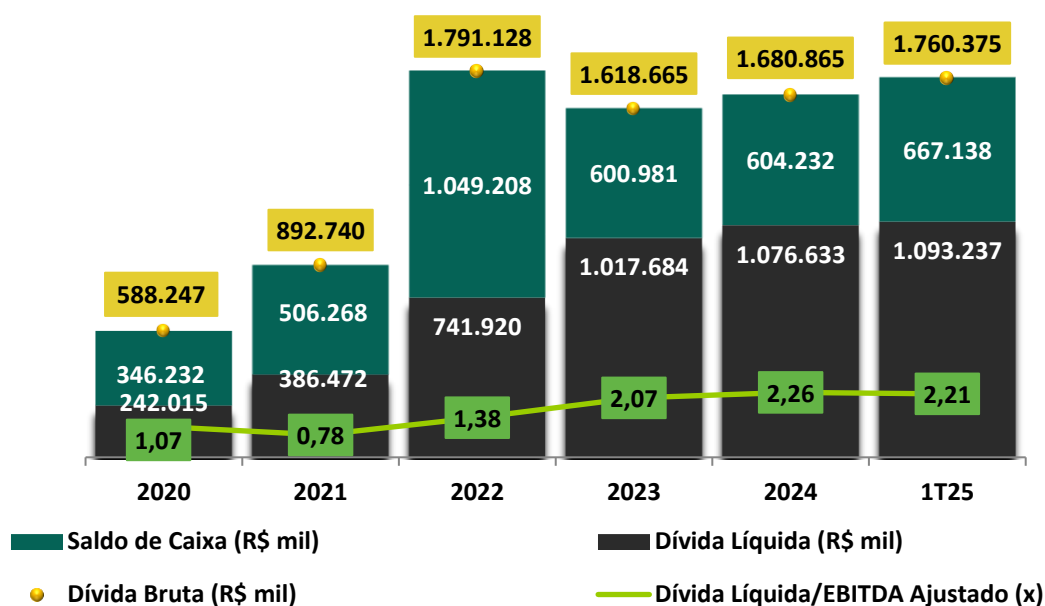
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2025, foi de 11,3% ao ano (equivalente a 100% do CDI, sem *spread*). Após os efeitos do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, o custo foi de 7,4% ao ano. O custo médio da dívida reduzido reflete as constantes medidas de *liability management*, o *rating* de crédito AA+, a posição de liquidez, a dívida alongada e um mix adequado de exposição entre CDI e IPCA.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,21 vezes no 1T25, contra 2,10 vezes no 1T24. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na Política de Gestão Financeira da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

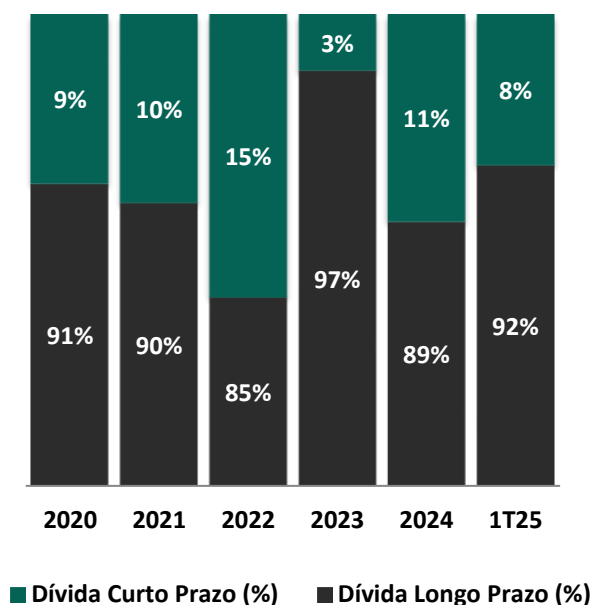
Quando considerado o EBITDA Ajustado da operação continuada para cálculo do indicador, a relação dívida líquida/EBITDA Ajustado registra 2,18 vezes.

Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 20.352 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,25x.

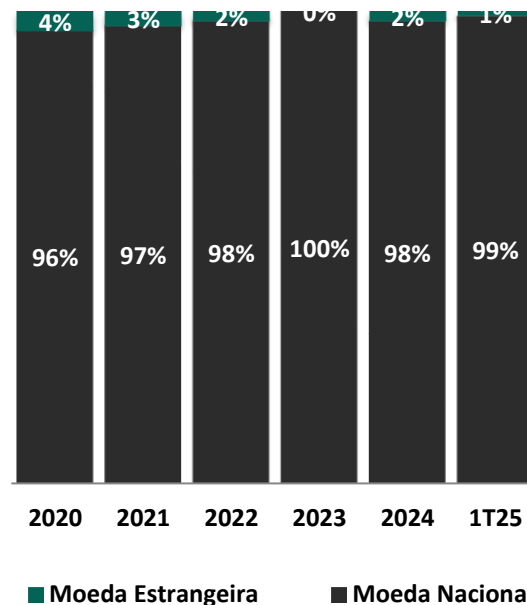
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta

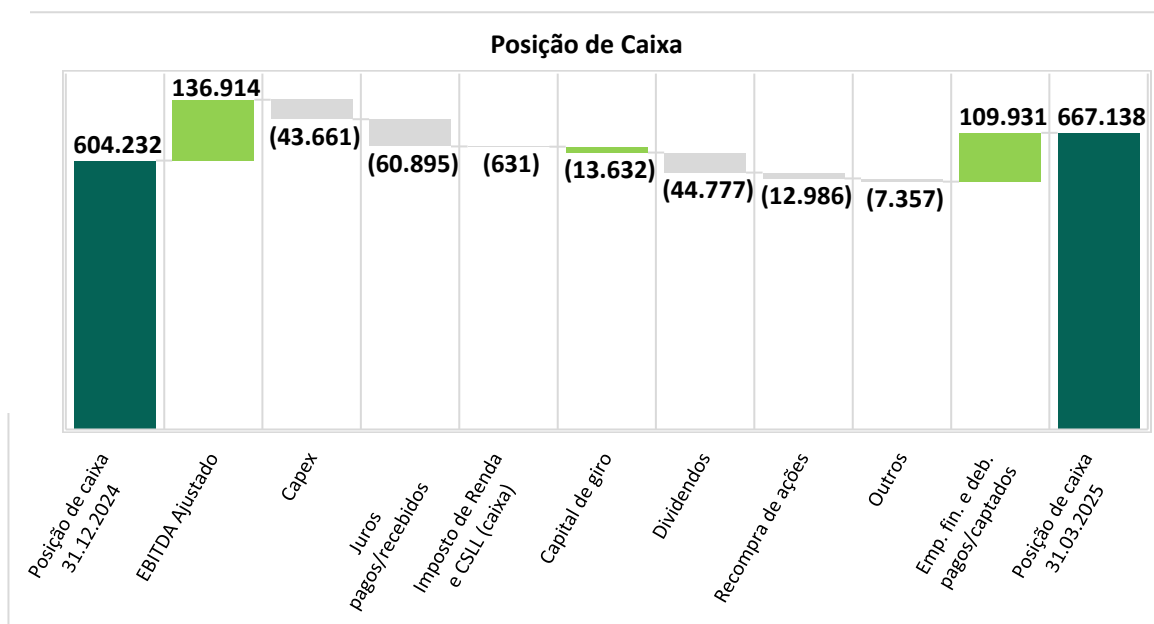


Composição da Dívida Bruta



5 POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 604.232 mil em 31 de dezembro de 2024, registrou aumento de 10,4%, atingindo R\$ 667.138 mil em 31 de março de 2025. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:



6 FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	1T25	4T24	1T24	UDM25	UDM24
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	117.058	495.596	479.324
(-) Capex ⁽¹⁾	(43.661)	(65.543)	(44.756)	(228.369)	(333.612)
(-) Juros pagos/recebidos	(60.895)	(328)	(44.311)	(102.717)	(103.171)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(631)	(11.162)	(348)	(34.124)	(98.626)
(+/-) Capital de giro	(13.632)	13.856	(15.723)	51.827	99.531
(-) Dividendos + JCP	(44.777)	(9.583)	(2.304)	(168.516)	(186.841)
(-) Recompra de ações	(12.986)	(17.627)	-	(62.155)	(18.149)
(+/-) Outros	173	(1.219)	13	290	704
Fluxo de Caixa Livre	(39.495)	23.792	9.629	(48.168)	(160.840)
Dividendos + JCP	44.777	9.583	2.304	168.516	186.841
Recompra de ações	12.986	17.627	-	62.155	18.149
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	10.691	19.529	12.030	60.239	215.227
Projetos Expansão	-	-	-	-	36
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	28.959	70.531	23.964	242.742	259.413
FCL ajustado Yield⁽³⁾				13,0%	10,8%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma

Gaia de R\$ 28.039 mil nos UDM24.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia, as remunerações aos acionistas e a recompra de ações, foi positivo em R\$ 28.959 mil no 1T25, o que representa um crescimento de 20,8% em relação ao 1T24. O aumento decorre da elevação do EBITDA no trimestre, compensado parcialmente pelo maior pagamento de juros, devido às elevações da Selic e DO IPCA e AO aumento da dívida líquida no período.

Em relação ao 4T24, houve redução de 58,9%. Como efeitos positivos, ocorreu (i) o aumento do EBITDA, (ii) a redução do *capex* de manutenção, e (iii) o menor pagamento de imposto de renda e contribuição social, principalmente pela dedução da base de cálculo dos pagamentos das remunerações variáveis do exercício de 2024. Como efeitos negativos, houve (i) maior pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto, e (ii) da maior necessidade de capital de giro, devido ao pagamento das remunerações variáveis referentes ao exercício de 2024.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2025, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 242.742 mil, uma redução de 6,4% em relação aos R\$ 259.413 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2024. Colaborou positivamente (i) o maior EBITDA, e (ii) o menor pagamento de imposto de renda e contribuição social. De forma negativa, houve (i) aumento do *capex* de manutenção, devido a desembolsos não recorrentes relacionados aos estudos de engenharia da Plataforma Neos, e adequações realizadas na unidade de Papel MG, e (ii) maior capital de giro, uma vez que os últimos doze meses findos em 31 de março de 2024 ainda não estavam totalmente impactados pelas alterações legislativas que impuseram limite à compensação de impostos do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 13,0% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2025, um aumento de 2,2 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2024, devido à redução de 22,8% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7 RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 11,3% nos últimos 12 meses, um aumento de 0,5 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2024, devido ao maior Fluxo de Caixa Operacional Ajustado, e redução de 3,0 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de março de 2024, devido ao aumento no Capital Investido Ajustado, efeito natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o *capex* finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual. O ROIC de 11,3% representa um *spread* de 3,9 p.p. sobre o custo médio da dívida pós IR/CSLL dos últimos 12 meses, que foi de 7,4%.

O ROIC se mantém em patamares saudáveis após a conclusão dos principais projetos da Plataforma Gaia, demonstrando compromisso com retornos consistentes acima do WACC. Com o crescimento gradual dos retornos dos projetos, o Fluxo de Caixa Operacional deve se fortalecer, assim como reportado no 1T25, impulsionando o indicador. O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o ROIC em níveis diferenciados.

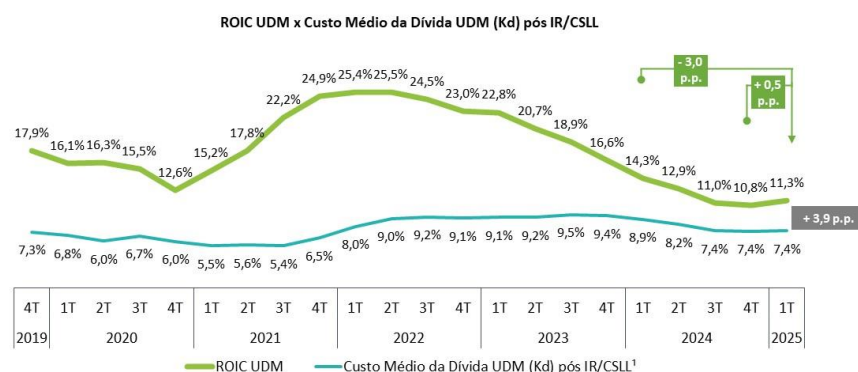
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	1T25	4T24	1T24
Ativo Total	3.572.778	3.522.518	3.423.387
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(562.323)	(571.786)	(592.191)
(-) Obras em Andamento	(171.186)	(169.378)	(379.539)
Capital Investido	2.839.269	2.781.354	2.451.657
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(242.135)	(232.853)	(221.935)
Capital Investido Ajustado	2.597.135	2.548.501	2.229.722
EBITDA Ajustado	495.596	475.740	479.324
(-) Capex Manutenção	(168.130)	(167.886)	(118.350)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(34.124)	(33.841)	(43.224)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	293.342	274.013	317.751
ROIC⁽⁴⁾	11,3%	10,8%	14,3%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T23 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

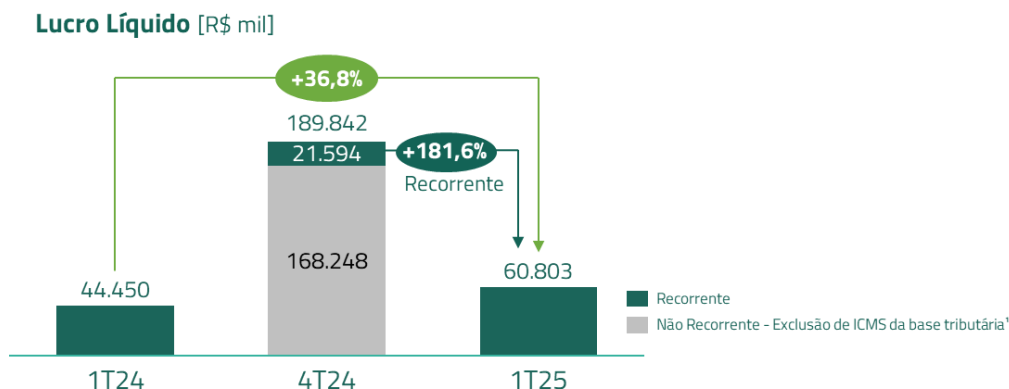
⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 LUCRO LÍQUIDO

No 1T25, o lucro líquido foi de R\$ 60.803 mil, em comparação ao lucro de R\$ 189.842 mil no 4T24, e de R\$ 44.450 mil de lucro no 4T24. No 4T24, o lucro líquido foi positivamente impactado pelo reconhecimento do crédito tributário no montante total líquido de R\$ 168.248¹ mil, referente ao direito de exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL. Em bases recorrentes, o lucro líquido do 1T25 registrou avanço de 181,6% em relação ao 4T24 e 36,8% comparado ao 1T24. Esse resultado é principalmente atribuído ao incremento de receita e diluição dos custos.



9 INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir em modernização e automação dos seus processos produtivos. No 1T25, os investimentos totalizaram R\$ 34.121 mil, sendo direcionados principalmente para aquisição de máquinas e equipamentos, reflorestamento, melhorias nas estruturas físicas e em ativos intangíveis, como *softwares*.

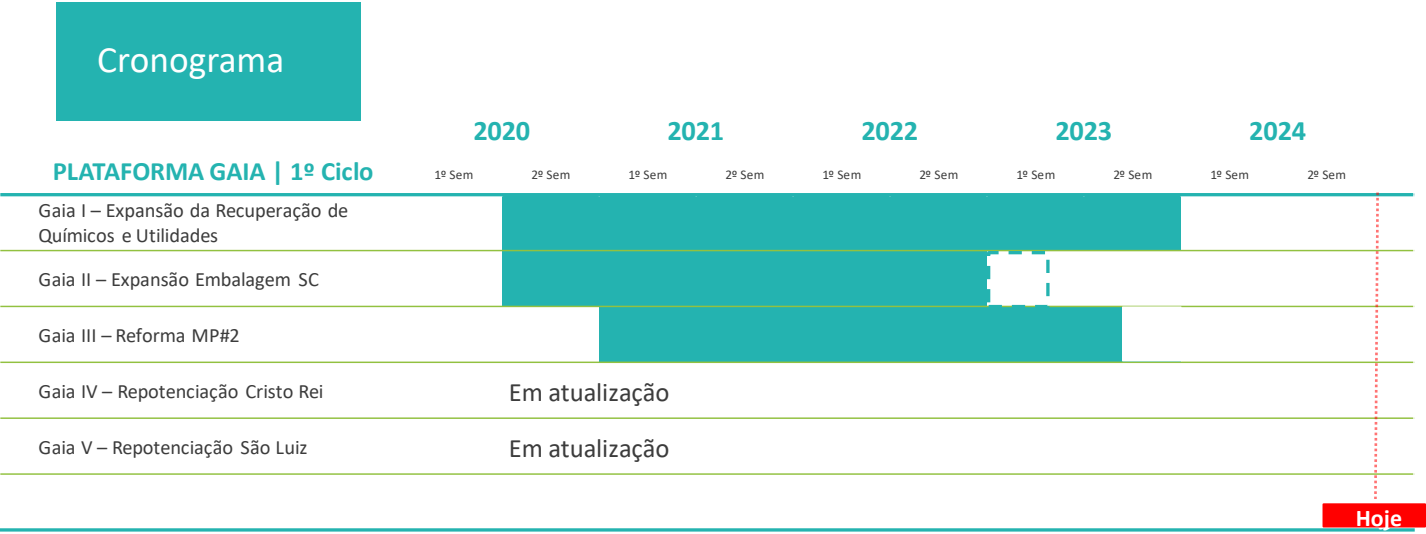
R\$ mil	1T25
Terrenos	500
Prédios e construções	17
Equipamentos e instalações	25.679
Florestamento e reflorestamento	3.305
Intangível	4.620
Total	34.121

10 PLATAFORMA GAIA

1º Ciclo

Como destaques do primeiro trimestre de 2024 no **Projeto Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

Nos **Projetos Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** - Repotenciação São Luiz, continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, com base nas deliberações do órgão ambiental estadual para obter as licenças ambientais necessárias.



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	100%	Em atualização
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	100%	Em atualização

2º Ciclo

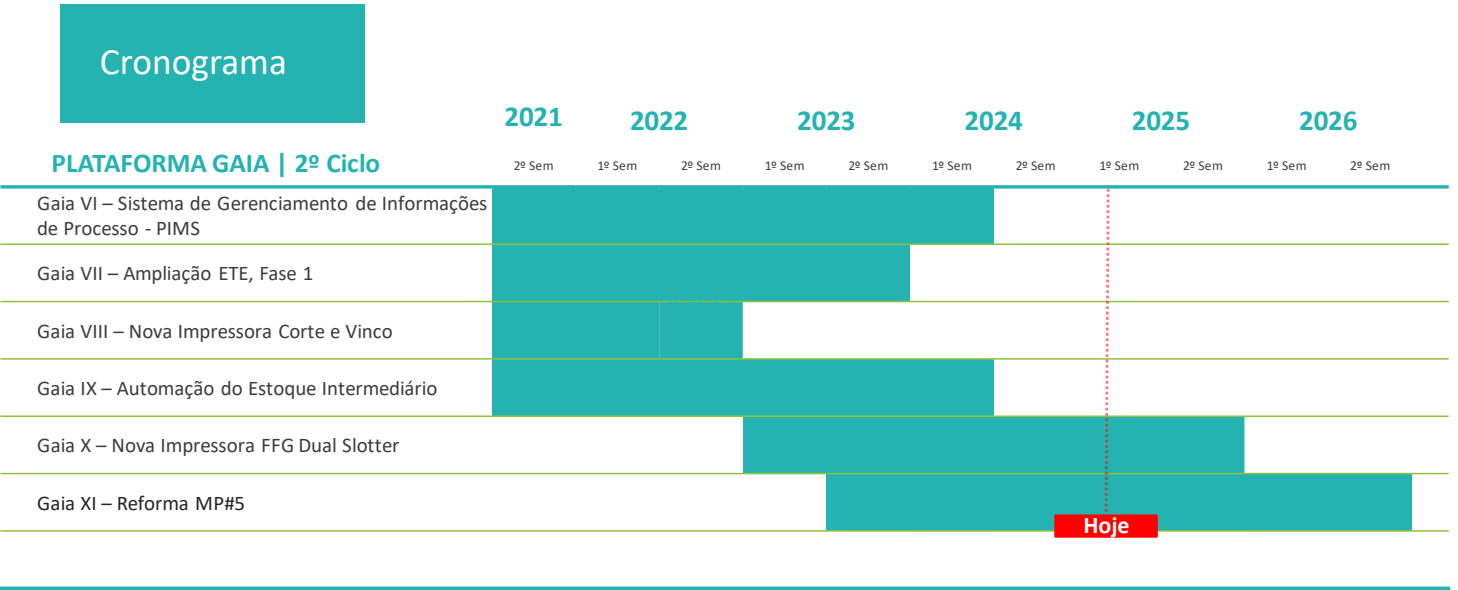
No **Projeto Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, todos os *go lives* foram concluídos com sucesso. Atualmente, estamos atuando na sustentação do projeto e acompanhando a curva de performance, monitorando e coletando os dados para analisar o cálculo de retorno do investimento.

No que se refere ao **Projeto Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que se encontra concluído, continuamos acompanhando a qualidade do efluente tratado, atingindo os indicadores previstos.

Nos **Projetos Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco e **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, ambos na unidade Embalagem SP - Indaiatuba, estamos capturando os retornos do investimento e seguimos coletando dados para consolidar a análise.

Já no **Projeto Gaia X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, realizamos o *startup* da Impressora Evol. Os robôs da linha de paletização e o *prefeeder* têm previsão de *startup* para o segundo trimestre de 2025.

Por fim, o **Projeto Gaia XI** - Reforma da MP#5, estamos em processo de engenharia detalhada de todas as disciplinas e acompanhando o processo de fabricação dos equipamentos adquiridos.



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Unidade	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	N/A	100%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	100%	100%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco Embalagem SP		N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	N/A	100%
Gaia X – Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	100%	72%
Gaia XI – Reforma MP#5	Papel SC	100%	30%

		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	(Bruto)	(Líquido)	1T25	até 31/03/2025
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	111	657.703
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	-	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	-	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC	Em atualização			
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC	Em atualização			
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	242	14.380
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	1	46.593
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	-	15.574
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	-	37.726
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	6.579	41.019
Gaia XI - Reforma MP#5	Papel SC	89.668	84.345	3.757	10.912
Total		1.172.059	992.833	10.691	1.014.962

11 MERCADO DE CAPITAIS

11.1 Rating de Crédito

Em 24 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings reafirmou o *rating* de crédito de emissor de longo prazo da Companhia em ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, atribuído em 5 de julho de 2021, por sólida liquidez. Segundo a agência, a perspectiva estável indica a expectativa de que a Irani manterá um desempenho resiliente, sendo capaz de aumentar preços e volumes no segmento de papelão ondulado em 2025.

Na mesma data, a S&P Global Ratings efetuou revisão do *rating* da 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes, reafirmando a classificação de risco em ‘brAA+’.

Em 3 de fevereiro de 2025, a S&P Global Ratings efetuou o monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, atribuído em 26 de setembro de 2022.

11.2 Debêntures Verdes

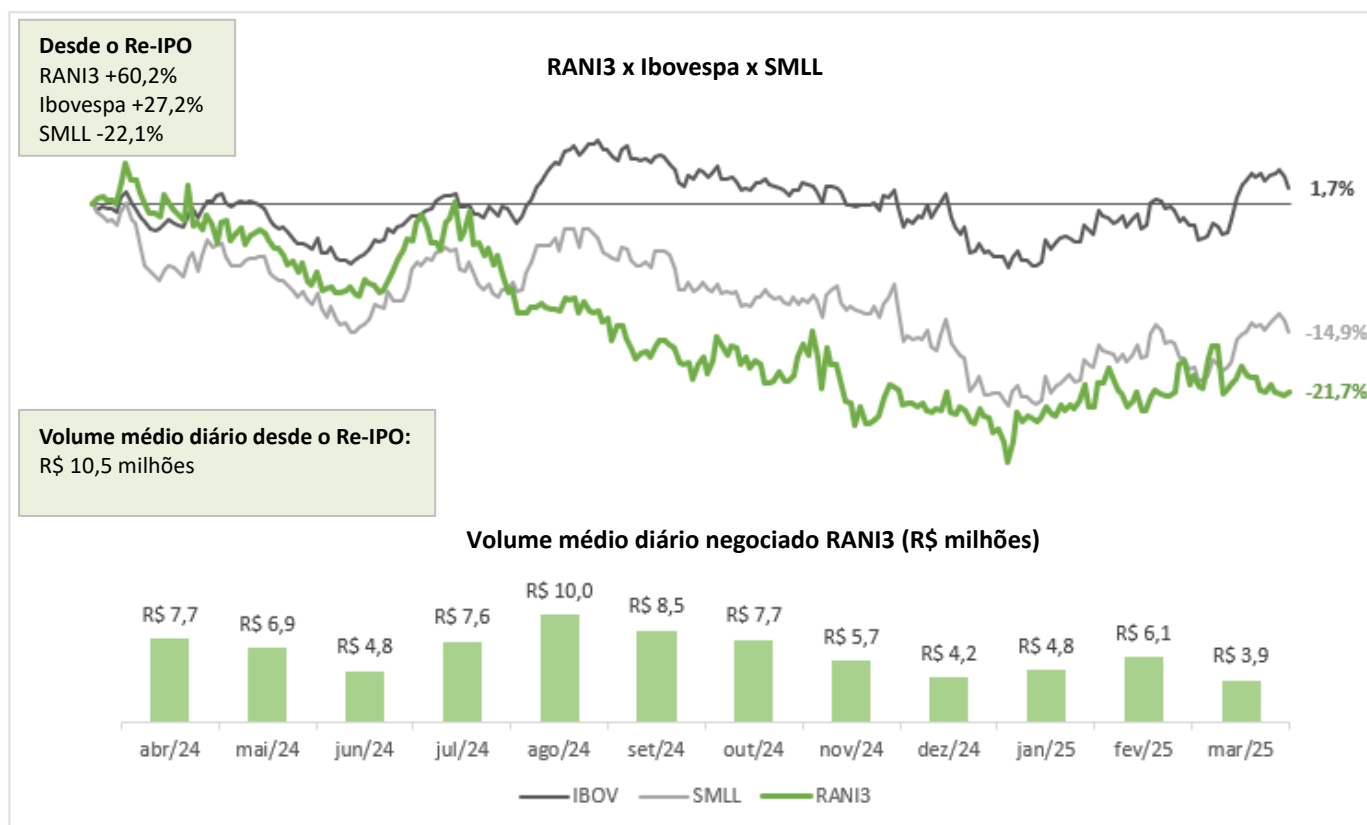
A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes. A 4ª Emissão foi emitida em 2021, no montante de R\$ 60.000 mil, com custo de IPCA + 5,50%, e teve sua remuneração alterada para CDI + 0,71% via instrumento derivativo (*swap*). A 5ª Emissão foi emitida em 2022, em duas séries, no montante total de R\$ 720.000 mil, com custo de CDI + 1,40% e CDI + 1,75% a.a., sendo lastro para emissão e distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRAs). Mais informações sobre as emissões em <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Capital Social

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

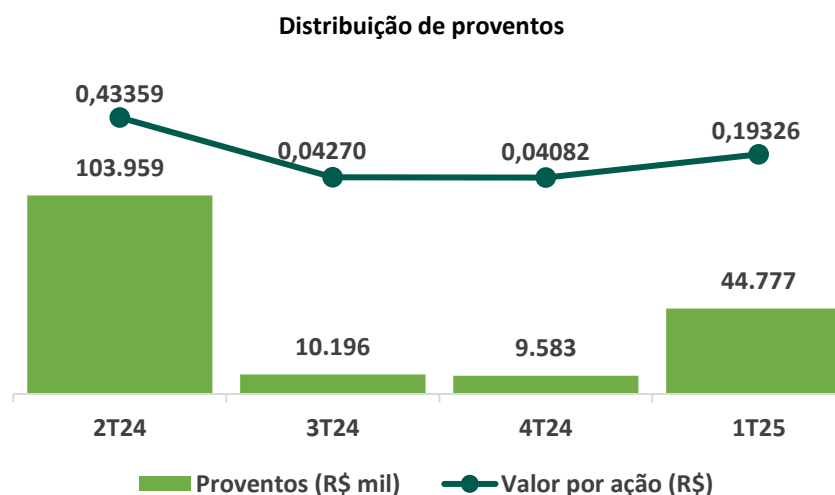
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T25, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 7,21. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE e ICO2 da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico a seguir.



11.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico a seguir:



O total de dividendos pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,71037 por ação, totalizando um montante de R\$ 168.516 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 7,71%, considerando a cotação da ação em 28 de março de 2024, de R\$ 9,21.

De acordo com Política de Distribuição de Dividendos, a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 1T25, o que corresponde a R\$ 0,062580 por ação. A quantidade de ações em circulação, excluindo as ações mantidas em tesouraria (8.136.400 ações ON), para fins de distribuição dos proventos nesta data, são 231.693.519 ações ON.

11.5 PROGRAMA DE RECOMPRA

Em Reunião do Conselho de Administração de 22 de março de 2024, foi aprovado o Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia ("Programa de Recompra 2024") com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 25 de março de 2024, com prazo máximo para liquidação em 25 de setembro de 2025, com limite de aquisição de até 10.651.676 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de março de 2025, a Companhia recomprou 8.136.400 ações, o que representa 76,4% do programa executado, ao valor de R\$ 62.155 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 7,64. O capital social da Irani, em 31 de março de 2025, era representado por 239.829.919 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 8.136.400 ações ordinárias.

11.6 Eventos Subsequentes

Contrato de compra e venda de floresta em pé

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 03 de abril de 2025, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de floresta em pé com a Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global Fund"), no qual a Companhia adquiriu uma área plantada de floresta de pinus que a corresponde a 1.498,94 hectares, com idade média de 13 anos, por R\$ 38 milhões (trinta e oito milhões de reais), pagos em 08 de abril de 2025.

Contrato de aluguel planta Indaiatuba - SP

Conforme aprovado pelo Conselho de Administração em 07 de abril de 2025, com parecer favorável do Comitê de Auditoria, a Companhia renegociou o alongamento do contrato de arrendamento do imóvel industrial onde opera a fábrica "Embalagem - SP" da Companhia, localizada em Indaiatuba, SP, na Rodovia Engenheiro Ermênio de Oliveira Penteado, km 47,6, Bairro Caldeira. O novo prazo do contrato é de 25 anos a contar de janeiro de 2027. O valor do aluguel mensal será de R\$ 542.300,00 (quinhentos e quarenta e dois mil e trezentos reais), iniciando em abril de 2025 e será atualizado anualmente pelo IPCA-IBGE. Para atendimento da Política de Transação com Partes Relacionadas, as condições de mercado da renegociação foram determinadas com base em laudos de avaliação contratados junto às empresas Binswager Brazil e CBRE Consultoria do Brasil Ltda.

Fechamento da aquisição de área florestal do Rio Grande do Sul

Em continuidade ao Fato Relevante de 26 de março 2025 (Aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul e encerramento da operação de resinas), a Companhia comunicou por meio de novo Fato Relevante de 16 de abril de 2025 que, diante do cumprimento das condições precedentes previstas no Contrato de Compra e Venda de Ativos e outras avenças, concluiu a aquisição de área florestal no Rio Grande do Sul da Flopal Florestadora Palmares Ltda. ("Transação"). Ainda segue pendente o *closing* do contrato de arrendamento rural firmado entre a controlada da Companhia, Habitasul Florestal S.A., e a Âmbor Florestal Ltda., que depende do cumprimento de certas condições precedentes, entre elas, a aprovação pelo CADE - Conselho de Defesa Econômica.

WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):
Data e Horário: quarta-feira, 30 de abril de 2025 às 12h00 (Brasília)
Inscreva-se: [Webinar de resultados 1T25](#).

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.
A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br
Tel.: (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br
Tel.: (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br
Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br
Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br
Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000
E-mail: ri@irani.com.br

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

Anexo I - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24	Var. 1T25/4T24	Var. 1T25/1T24	UDM25	UDM24	Var. UDM2025/2024
Receita líquida de vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523	3,7%	16,7%	1.615.901	1.505.993	7,3%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772	7,3%	23,8%	88.679	58.469	51,7%
Custo dos produtos vendidos	(274.878)	(274.459)	(273.703)	(238.850)	(226.116)	0,2%	21,6%	(1.061.890)	(917.554)	15,7%
Lucro bruto	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179	10,5%	10,6%	642.690	646.908	-0,7%
(Despesas) Receitas Operacionais	(68.140)	(94.436)	(68.580)	(63.754)	(70.253)	-27,8%	-3,0%	(294.910)	(141.002)	109,2%
Com vendas	(34.617)	(32.275)	(35.536)	(33.032)	(31.554)	7,3%	9,7%	(135.460)	(125.201)	8,2%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	70	(82)	104	(204)	(68)	-185,4%	-202,9%	(112)	(761)	-85,3%
Gerais e administrativas	(28.909)	(33.457)	(29.222)	(28.022)	(28.611)	-13,6%	1,0%	(119.610)	(108.567)	10,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	(65)	(21.960)	361	1.791	(5.733)	-99,7%	-98,9%	(19.873)	110.164	-118,0%
Participação dos administradores	(4.619)	(6.662)	(4.287)	(4.287)	(4.287)	-30,7%	7,7%	(19.855)	(16.637)	19,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	105.775	62.980	86.747	92.278	86.926	68,0%	21,7%	347.780	505.906	-31,3%
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(30.169)	(24.167)	(28.085)	(29.459)	(28.228)	24,8%	6,9%	(111.880)	(53.865)	107,7%
Receitas financeiras	26.329	33.970	22.565	22.162	21.287	-22,5%	23,7%	105.026	166.859	-37,1%
Despesas financeiras	(56.498)	(58.137)	(50.650)	(51.621)	(49.515)	-2,8%	14,1%	(216.906)	(220.724)	-1,7%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698	94,8%	28,8%	235.900	452.041	-47,8%
IR e contribuição social corrente	(4.327)	100.566	(18.271)	(16.568)	(1.744)	-104,3%	148,1%	61.400	(92.529)	-166,4%
IR e contribuição social diferidos	(10.476)	50.463	(431)	(4.519)	(12.504)	-120,8%	-16,2%	35.037	(9.715)	-460,6%
Lucro líquido das operações continuadas	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450	-68,0%	36,8%	332.337	349.797	-5,0%
Lucro líquido das operações descontinuadas	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)	-42,4%	-44,7%	(9.761)	(8.682)	12,4%
Lucro líquido do exercício	58.695	186.184	37.632	40.065	40.639	-68,5%	44,4%	322.576	341.115	-5,4%

Anexo II - Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) – últimos 5 trimestres

	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Receita líquida de vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523
Variação do valor justo dos ativos biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772
Custo dos produtos vendidos	(274.878)	(274.459)	(273.703)	(238.850)	(226.116)
Lucro bruto	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179
(Despesas) Receitas Operacionais	(68.140)	(94.436)	(68.580)	(63.754)	(70.253)
Com vendas	(34.617)	(32.275)	(35.536)	(33.032)	(31.554)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	70	(82)	104	(204)	(68)
Gerais e administrativas	(28.909)	(33.457)	(29.222)	(28.022)	(28.611)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	(65)	(21.960)	361	1.791	(5.733)
Participação dos administradores	(4.619)	(6.662)	(4.287)	(4.287)	(4.287)
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos	105.775	62.980	86.747	92.278	86.926
Receita (despesas) financeiras, líquidas	(30.169)	(24.167)	(28.085)	(29.459)	(28.228)
Receitas financeiras	26.329	33.970	22.565	22.162	21.287
Despesas financeiras	(56.498)	(58.137)	(50.650)	(51.621)	(49.515)
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698
IR e contribuição social corrente	(4.327)	100.566	(18.271)	(16.568)	(1.744)
IR e contribuição social diferidos	(10.476)	50.463	(431)	(4.519)	(12.504)
Lucro líquido das operações continuadas	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Lucro líquido das operações descontinuadas	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)
Lucro líquido do exercício	58.695	186.184	37.632	40.065	40.639

Anexo III - Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

Ativo	31/03/25	31/12/24	31/03/24	Passivo e Patrimônio Líquido	31/03/25	31/12/24	31/03/24
CIRCULANTE	1.308.974	1.230.009	1.151.281	CIRCULANTE	372.403	493.233	310.288
Caixa e equivalentes de caixa	667.138	604.232	505.444	Empréstimos e financiamentos	124.319	155.407	78.215
Aplicações financeiras	-	-	102.071	Debêntures	9.335	29.874	9.038
Contas a receber de clientes	313.645	281.757	268.579	Passivo de arrendamento	10.027	9.978	8.757
Estoques	134.364	147.851	127.513	Fornecedores	132.737	140.848	122.029
Tributos a recuperar	83.732	103.669	135.364	Obrigações sociais e previdenciárias	46.577	62.530	44.989
IRPJ e CSLL a recuperar	82.136	79.840	-	Obrigações tributárias	21.405	15.729	13.847
Instrumentos financeiros derivativos - swap	723	656	876	IR e CSLL a pagar	1660	436	962
Outros ativos	9.771	12.004	11.434	Parcelamentos tributários	1.311	1.747	4.329
Ativos não circulantes mantidos para venda	17.465	-	-	Adiantamento de clientes	3.160	4.340	2.779
				Dividendos a pagar	1.893	46.550	1.576
				Outras contas a pagar	19.979	25.794	23.767
NÃO CIRCULANTE	2.372.601	2.390.628	2.329.253	NÃO CIRCULANTE	1.896.925	1.760.866	1.849.903
Contas a receber de clientes	135	145	370	Empréstimos e financiamentos	844.435	715.299	752.854
Tributos a recuperar	23.466	25.328	77.538	Debêntures	788.072	785.534	780.287
IRPJ e CSLL a recuperar	39.460	49.741	33.455	Passivo de arrendamento	10.325	9.471	15.258
Depósitos judiciais	594	472	604	Obrigações sociais e previdenciárias	21.329	28.311	13.075
Outros ativos	6.130	6.130	5.926	Outras contas a pagar	5.385	5.206	3.061
Instrumentos financeiros derivativos - swap	5.063	4.593	6.129	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	25.686	25.562	24.929
Outros investimentos	6.334	6.334	4.684	Parcelamentos tributários	278	543	1.454
Propriedade para investimento	1.459	1.459	2.432	Obrigações tributárias	255	256	244
Ativo biológico	502.897	486.259	432.193	IR e contribuição social diferidos	201.160	190.684	258.741
Imobilizado	1.630.110	1.655.465	1.602.965				
Direito de uso de ativos	19.697	19.285	23.391				
Intangível	137.256	135.417	139.566				

				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.412.247	1.366.538	1.320.343
				Capital social	543.934	543.934	543.934
				Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	751.945	751.945	606.556
				Ações em tesouraria	(62.155)	(49.169)	-
				Ajustes de avaliação patrimonial	116.631	118.868	125.576
				Lucros acumulados	60.932	-	43.317
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.412.247	1.366.538	1.320.343
				Participação dos não controladores		-	-
TOTAL DO ATIVO	3.681.575	3.620.637	3.480.534	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.681.575	3.620.637	3.480.534

Anexo IV - Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)

	1T25	1T24
Caixa líquido obtido das atividades operacionais	56.566	45.163
Caixa gerado nas operações	60.874	51.930
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	73.498	54.887
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(25.715)	(20.772)
Depreciação, amortização e exaustão	52.218	43.806
Resultado na venda de ativos	(66)	(330)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	445	480
Provisão/Reversão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(80)	154
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	49.350	47.832
Juros sobre passivo de arrendamento	476	549
Juros sobre aplicações financeiras	(245)	(3.116)
Participação dos administradores	(6.739)	(6.827)
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	(1.390)	(3.297)
Variações nos ativos e passivos	(4.308)	(6.767)
Contas a receber	(31.798)	(4.521)
Estoques	13.487	(5.988)
Impostos a recuperar	31.174	30.762
Outros ativos	2.111	(1.699)
Fornecedores	1.429	(3.211)
Obrigações sociais e previdenciárias	(16.196)	(13.612)
Adiantamento de clientes	(1.180)	215
Obrigações tributárias	2.502	(4.120)
Outras contas a pagar	(5.837)	(4.593)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures e <i>swap</i>	(79.771)	(60.539)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(476)	(549)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(631)	(348)
Caixa líquido atividades de investimento	(43.243)	(26.869)
Aplicações financeiras	(25.000)	(94.124)
Resgate de aplicações financeiras	25.245	111.998
Aquisição de imobilizado	(34.244)	(38.841)
Aquisição de ativo biológico	(4.797)	(3.311)
Aquisição de intangível	(4.620)	(2.604)
Recebimento na venda de ativos	173	513
Aplicações financeiras	(25.000)	(94.124)
Outros investimentos	-	(500)
Caixa líquido atividades de financiamento	49.583	2.998
Pagamento de dividendos	(44.777)	(2.304)
Passivos de arrendamento pagos	(2.585)	(2.129)
Empréstimos e financiamentos captados	150.000	7.481
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(40.069)	(50)
Recompra de ações	(12.986)	-
(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes	62.906	21.292
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	604.232	484.152
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	667.138	505.444

Anexo V - Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 1T25

	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Florestal RS	Corporativo / Eliminações	Total
Receita Líquida de Vendas					
Mercado Interno	254.095	124.190	1.933	-	380.218
Mercado Externo	-	42.860		-	42.860
Receita Líquida de Vendas Totais	254.095	167.050	1.933	-	423.078
Variação Valor Justo Ativo Biológico	-	21.556	4.159	-	25.715
Custo dos Produtos Vendidos	(175.050)	(99.167)	(661)	-	(274.878)
Lucro Bruto	79.045	89.439	5.431	-	173.915
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(24.792)	(12.906)	(500)	(29.942)	(68.140)
Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro	54.253	76.533	4.931	(29.942)	105.775
Resultado Financeiro	(7.747)	(22.708)	191	95	(30.169)
Resultado Operacional Líquido	46.506	53.825	5.122	(29.847)	75.606

Anexo VI - Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO (operação continuada)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Líquida de Vendas	423.078	407.910	414.180	370.733	362.523
Mercado Interno	380.218	383.113	370.788	334.164	334.357
Mercado Externo	42.860	24.797	43.392	36.569	28.166
Lucro Bruto (incluso*)	173.915	157.416	155.327	156.032	157.179
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	25.715	23.965	14.850	24.149	20.772
Margem Bruta	41,1%	38,6%	37,5%	42,1%	43,4%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	75.606	38.813	58.662	62.819	58.698
Margem Operacional	17,9%	9,5%	14,2%	16,9%	16,2%
Lucro Líquido	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Margem Líquida	14,4%	46,5%	9,6%	11,3%	12,3%
EBITDA ajustado operação continuada ¹	136.254	118.693	126.189	119.365	119.840
Margem EBITDA ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	30,5%	32,2%	33,1%
Dívida Líquida	1.093.237	1.076.633	1.065.971	1.051.714	1.005.874
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,21	2,26	2,26	2,19	2,10
Dados Operacionais (t)					
Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)					
Produção/Vendas	43.621	44.667	46.443	41.874	41.485
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)					
Produção	79.955	79.159	80.755	77.371	76.438
Vendas	32.921	29.298	32.898	31.725	30.402
Mercado Interno	24.610	24.640	23.598	22.747	23.110
Mercado Externo	8.311	4.658	9.300	8.978	7.292

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	1T25	4T24	3T24	2T24	1T24
Lucro Líquido	60.803	189.842	39.960	41.732	44.450
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	14.803	(151.029)	18.702	21.087	14.248
Exaustão	12.382	13.710	11.483	11.889	11.446
Depreciação e Amortização	39.193	38.758	38.522	35.060	31.716
Resultado Financeiro	30.169	24.167	28.085	29.459	28.228
EBITDA operação continuada	157.350	115.448	136.752	139.227	130.088
Margem EBITDA operação continuada	37,2%	28,3%	33,0%	37,6%	35,9%
Ajustes conf Resol.CVM 156/22					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(25.715)	(23.965)	(14.850)	(24.149)	(20.772)
Participação dos Administradores ⁽²⁾	4.619	6.662	4.287	4.287	4.287
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	-	20.548	-	-	6.237
EBITDA Ajustado operação continuada	136.254	118.693	126.189	119.365	119.840
Margem EBITDA Ajustada operação continuada	32,2%	29,1%	30,5%	32,2%	33,1%
Resultado (descontinuado)	(2.108)	(3.658)	(2.328)	(1.667)	(3.811)
Depreciação e Amortização (descontinuado)	643	678	671	655	645
Resultado Financeiro (descontinuado)	1.567	(315)	734	(335)	384
Eventos Não Recorrentes ⁽³⁾	558	-	-	-	-
EBITDA Ajustado operação descontinuada	660	(3.295)	(923)	(1.347)	(2.782)
EBITDA Ajustado	136.914	115.398	125.266	118.018	117.058
Margem EBITDA Ajustada	32,4%	28,3%	30,2%	31,8%	32,3%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

² Participação dos administradores: O valor de R\$ 4.619 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados Companhia.

³ Eventos não recorrentes: O valor de R\$ 558 mil no 1T25 refere-se aos custos de rescisão da operação descontinuada.



Earnings Release

1Q25 2025



Porto Alegre, April 30, 2025. Irani Papel e Embalagem S.A. (B3: RANI3) announces today the consolidated results for the first quarter of 2025 (1Q25). The individual and consolidated interim financial statements were prepared in accordance with the Accounting Pronouncement CPC 21 (R1) and the international accounting standard IAS 34 - Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board - IASB. The financial and operational information is presented based on consolidated figures and in Brazilian reais.

Net Revenue

R\$ 423,078 thousand

Profit for the Period

R\$ 60,803 thousand

Adjusted EBITDA
continuing operation

R\$ 136,254 thousand

Net Debt/EBITDA

2.21x

Discontinuance of the Resin
Operation



RANI
B3 LISTED NM



Summary

Main Highlights

1. Operating Performance

1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment

1.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)

1.3 Sustainable Resins Segment (Rosin and Turpentine)

2. Economic and Financial Performance

2.1 Net Revenue from Sales

2.2 Cost of Goods Sold

3. Operating Cash Generation (Adjusted EBITDA)

4. Financial Results

4.1 Foreign Exchange

4.2 Indebtedness

5. Cash Position

6. Free Cash Flow

7. Return on Invested Capital (ROIC)

8. Profit for the Period

9. Investments

10. Gaia Platform

11. Capital Market

11.1 Credit Rating

11.2 Green Debentures

11.3 Share Capital

11.4 Dividends

11.5 Repurchase Program

11.6 Subsequent Events

Annex I - Statement of Profit or Loss

Annex II - Statement of Profit or Loss - last 5 quarters

Annex III - Balance Sheet

Annex IV - Statement of Cash Flows

Annex V - 1Q25 Result by Segment

Annex VI - Main Indicators - last 5 quarters

Results Webinar

Annexes

Irani records a Net Revenue of R\$ 423 million in 1Q25, a 16.7% increase compared to 1Q24

Note The information in this release, by default, does not consider discontinued operations. The information from previous periods presented for comparative purposes has been adjusted to also reflect the exclusion of the discontinued operation (Resins Business).

- ▶ In 1Q25, the Company discontinued the activities of the gum resin distillation plant in Balneário Pinhal/RS, discontinuing this business. This move reinforces the Company's position as the only player focused on sustainable packaging on the Brazilian stock exchange, B3, and reflects its commitment to optimizing operations, improving asset profitability, and generating greater value for shareholders.
- ▶ Net revenue in 1Q25 increased by 3.7% compared to 4Q24 and by 16.7% compared to 1Q24, mainly due to increase in sales volume and better prices in the Sustainable Packaging Paper (Paper) and Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) segments.
- ▶ The sales volume of the Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) segment totaled 43.6 thousand tons in 1Q25, a 2.3% decrease compared to 4Q24, primarily due to the seasonal effect of the first quarter of the year. When compared to 1Q24, sales volume recorded a 5.1% increase, driven by good operational performance of this segment combined with new capacities following expansion investment projects (Gaia II). The Sustainable Packaging Paper (Paper) segment totaled 32.9 thousand tons of sales, registering an increase of 12.4% compared to 4Q24 and an increase of 8.3% compared to 1Q24, reflecting a more heated market combined with new capacities following expansion investment projects (Gaia III).
- ▶ Selling expenses in 1Q25 totaled R\$ 34,617 thousand, an increase of 7.3% compared to 4Q24 and of 9.7% compared to 1Q24, representing 8.2% of consolidated net revenue, higher than 7.9% in 4Q24 and lower than 8.7% in 1Q24. The increase in selling expenses is mainly related to higher freight costs and costs related to exports.
- ▶ General and administrative expenses totaled R\$ 28,909 thousand in 1Q25, a decrease of 13.6% compared to 4Q24, primarily due to adjustments in variable compensation from the previous period. Compared to 1Q24, there was a slight increase of 1.0%. These expenses represented 6.8% of consolidated net revenue, lower than 8.2% in 4Q24 and 7.9% in 1Q24, resulting from the company's optimization efforts.
- ▶ Profit for the period was R\$ 60,803 thousand in 1Q25 compared to R\$ 189,842 thousand in 4Q24 and R\$ 44,450 thousand in 1Q24. Profit for 1Q25 was 68.0% lower than in 4Q24. However, in 4Q24, profit was positively impacted by the recognition of tax credit in a total net amount of R\$ 168,248 thousand, related to the right to exclude presumed ICMS credits from the IRPJ and CSLL bases; disregarding this non-recurring effect, the profit for 1Q25 was 181.6% higher than in 4Q24. Compared to 1Q24, there was an increase of 36.8%, mainly due to revenue growth and cost dilution.
- ▶ Adjusted EBITDA from continuing operation in 1Q25 was R\$ 136,254 thousand with a margin of 32.2%, representing an increase of 14.8% compared to the amount recorded in 4Q24, which was R\$ 118,693 thousand with a margin of 29.1%. Compared to 1Q24, which reported Adjusted EBITDA from continuing operation of R\$ 119,840 thousand and a margin of 33.1%, there was an increase of 13.7%. The improvement in Adjusted EBITDA from continuing operation is associated with the increase in revenues, driven by higher volumes and better prices in 1Q25.

- ▶ The net debt/Adjusted EBITDA ratio was 2.21 times in 1Q25, a decrease compared to 2.26 times in 4Q24 due to a higher EBITDA LTM and an increase compared to 1Q24, which was 2.10 times, due to the rise in net debt during the period. The indicator is in line with the parameters established in the Company's Financial Management Policy, which sets a target of up to 2.5x.
- ▶ The cash position at March 31, 2025 was R\$ 667,138 thousand and 92% of the gross debt is classified in the long term, 99% denominated in local currency.
- ▶ In 1Q25, 1,835,600 shares were repurchased under the 2024 Share Buyback Program. The average repurchase price during the quarter was R\$ 7.07. Since March 25, 2024, a total of 8,136,400 shares have been repurchased under the 2024 Share Buyback Program at an average price of R\$ 7.64. The Company is currently in its third share buyback program. Since the start of the first program in 2021, over 22 million shares have been repurchased, representing a total of 8.9% of the original share capital.
- ▶ In this quarter, we began utilizing the tax credit related to the right to exclude presumed ICMS credits from the IRPJ and CSLL bases. Combined with PIS and COFINS credits on past acquisitions of OCC, related to another lawsuit, R\$ 34,211 thousand were offset in the quarter, benefiting free cash flow. A balance of R\$ 155,984 thousand remains to be offset over the next 18 months (cash effect).
- ▶ In the first quarter of 2025, the startup of the Evol Printer, named **Gaia X - New FFG Dual Slotter Printer**, was carried out. The palletizing line robots and the prefeeder are scheduled to start in the second quarter of 2025.
- ▶ The Company acquired a planted pine forest area of 1,498.94 hectares, with an average age of 13 years, for R\$ 38 million from Global Fund. The acquisition of this forest asset strengthens the supply of wood for the Company's pulp production at competitive costs, optimizing capital allocation and maximizing shareholder returns.
- ▶ We launched our 5th Integrated Report 2024 and an ESG Indicators Hub.
- ▶ We are winners of the 32nd Brazilian Packaging Award Embanews - Roberto Hirashi Trophy 2025, in the Logistics category, with the case developed for De Marchi.
- ▶ We increased the positive balance between emissions (Scope 1 and 2) and GHG removals by 28%, surpassing the expected fulfillment of this ESG commitment by 2030.
- ▶ We successfully completed the audit process for maintenance of FSC certifications for Forest Management (forest areas) and Chain of Custody (industrial units).
- ▶ With Irani's sponsorship, the social project "Palco da Reciclagem" brought environmental education and recycling appreciation to 3,420 students in Indaiatuba (SP).

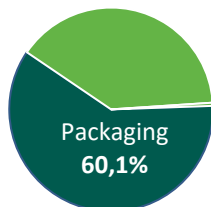
MAIN INDICATORS - CONSOLIDATED (continuing operation)	1Q25	4Q24	1Q24	Var. 1Q25/4Q24	Var. 1Q25/ 1Q24	LTM25	LTM24	Var. LTM25/LTM24
Economic and Financial (R\$ thousand)								
Net Revenue from Sales	423,078	407,910	362,523	3.7%	16.7%	1,615,901	1,505,993	7.3%
Domestic Market	380,218	383,113	334,357	-0.8%	13.7%	1,468,283	1,405,154	4.5%
Foreign Market	42,860	24,797	28,166	72.8%	52.2%	147,618	100,839	46.4%
Gross Profit (inclusive*)	173,915	157,416	157,179	10.5%	10.6%	642,690	646,908	-0.7%
(*) Changes in the Fair Value of Biological Assets	25,715	23,965	20,772	7.3%	23.8%	88,679	58,469	51.7%
Gross Margin	41.1%	38.6%	43.4%	+2.5p.p.	-2.3p.p.	39.8%	43.0%	-3.2p.p.
Operating Profit before Taxes and Interest	75,606	38,813	58,698	94.8%	28.8%	235,900	452,041	-47.8%
Operating Margin	17.9%	9.5%	16.2%	+8.4p.p.	1.7p.p.	14.6%	30.0%	-15.4p.p.
Profit for the Period	60,803	189,842	44,450	-68.0%	36.8%	332,337	349,797	-5.0%
Net Margin	14.4%	46.5%	12.3%	-32.1p.p.	2.1p.p.	20.6%	23.2%	-2.6p.p.
Adjusted EBITDA continuing operation ¹	136,254	118,693	119,840	14.8%	13.7%	500,501	485,979	3.0%
Adjusted EBITDA margin continuing operation	32.2%	29.1%	33.1%	+3.1p.p.	-0.9p.p.	31.0%	32.3%	-1.3p.p.
Net Debt	1,093,237	1,076,633	1,005,874	1.5%	8.7%	1,093,237	1,005,874	8.7%
Net Debt/Adjusted EBITDA(x)	2.21	2.26	2.10	-0.05	0.11	2.21	2.10	0.11
Operating Data (t)								
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)								
Production/Sales	43,621	44,667	41,485	-2.3%	5.1%	176,605	168,371	4.9%
Sustainable Packaging Paper (Paper)								
Production	79,955	79,159	76,438	1.0%	4.6%	317,239	301,637	5.2%
Sales	32,921	29,298	30,402	12.4%	8.3%	126,841	120,880	4.9%
Domestic Market	24,610	24,640	23,110	-0.1%	6.5%	95,595	95,320	0.3%
Foreign Market	8,311	4,658	7,292	78.4%	14.0%	31,247	25,561	22.2%

¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion) see the chapter in this release.

1 OPERATING PERFORMANCE

1.1 Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

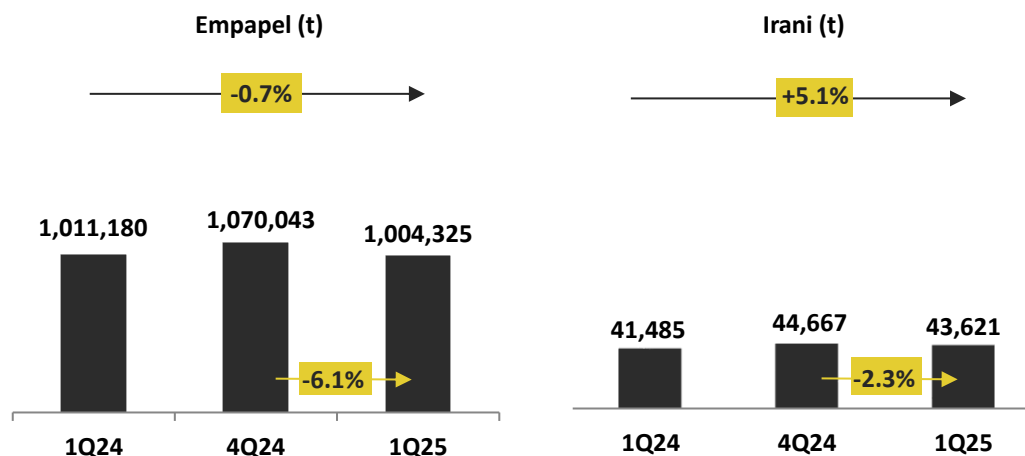
Revenue Contribution 1Q25



In 1Q25, sales volume (in tons) fell by 2.3% compared to 4Q24 due to the seasonal effect at the beginning of the year. In the same period, the Empapel market recorded a decrease of 6.1%. Comparing 1Q25 with 1Q24, Irani recorded an increase of 5.1%, while the Empapel market fell by 0.7%.

Irani's market share in 1Q25 was 4.3%, an increase compared to 4.2% in 4Q24 and 4.1% in 1Q24. The increases in volume and market share reflect the ramp-up of the production capacity added at the Campina da Alegria Packaging Unit by the Gaia II Project.

Sales Volume (in tons) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment

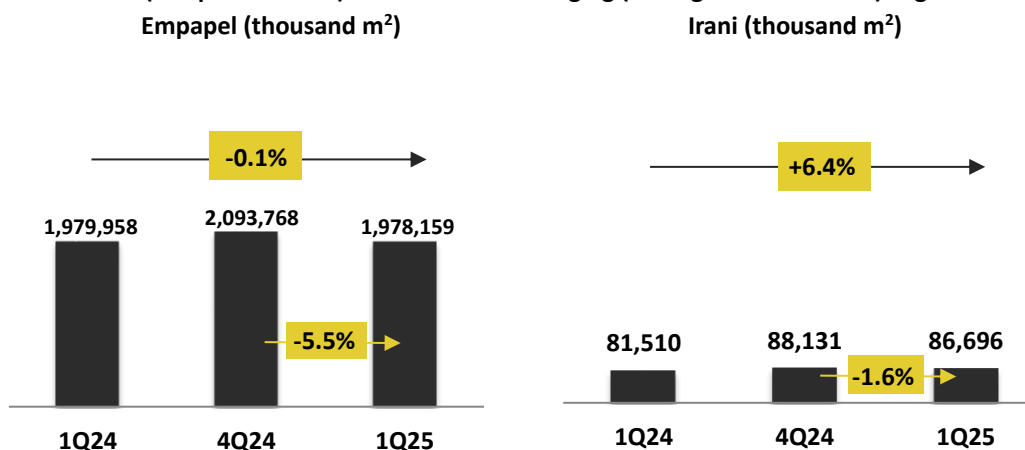


Source: Empapel

Source: Irani

1Q25 Empapel Market data (in tons) are prior to closing. There may be changes in the official data.

Sales Volume (in square meters) – Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard) Segment



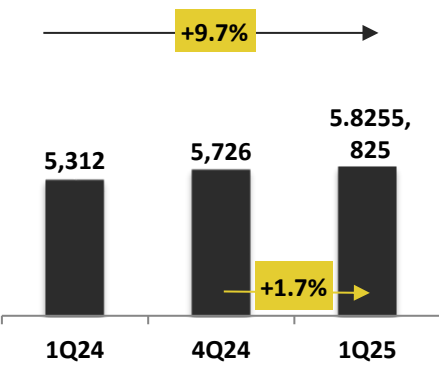
Source: Empapel

Source: Irani

1Q25 Empapel Market data (in sqm) are prior to closing. There may be changes in the official data.

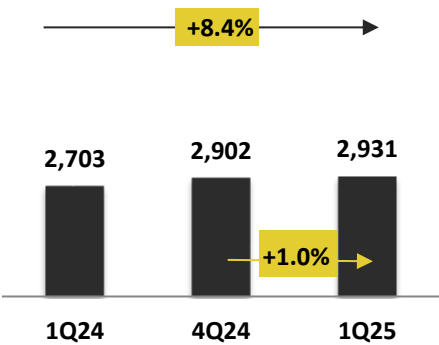
Based on the observed sales volumes, Irani continues to show growth above the Empapel market. The Company's pricing strategy remains focused on optimizing margins. In 1Q25, compared to 4Q24, prices (R\$/t) recorded an increase of 1.7%, still as a result of the price increases made throughout the previous quarter. Compared to 1Q24, there was a 9.7% increase in prices.

Irani average prices net of taxes (R\$/t)

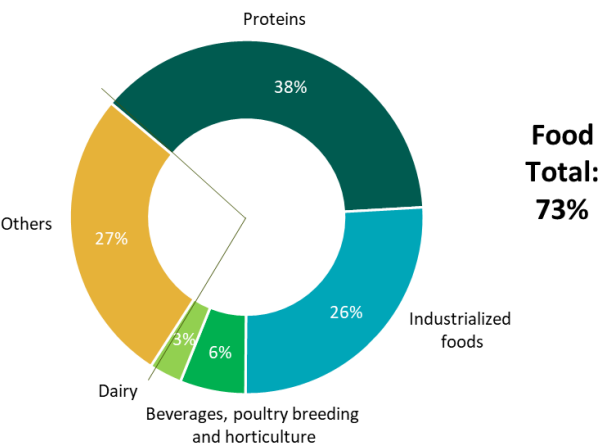


The prices per m² reflect better the market dynamics because they do not consider any variations in weight in the papers used for the manufacture of boxes and paper sheets.

Irani average prices net of taxes (R\$/thousand m²)

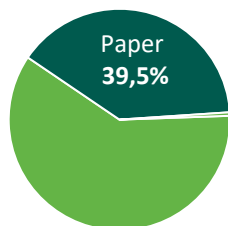


The share of sales of Irani by sub-segment in 1Q25 is presented in the chart below (t):



1.2 Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment

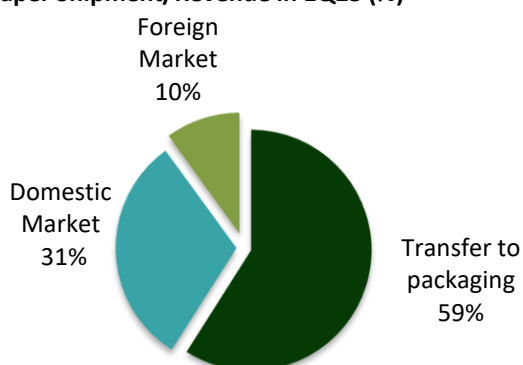
Revenue Contribution 1Q25



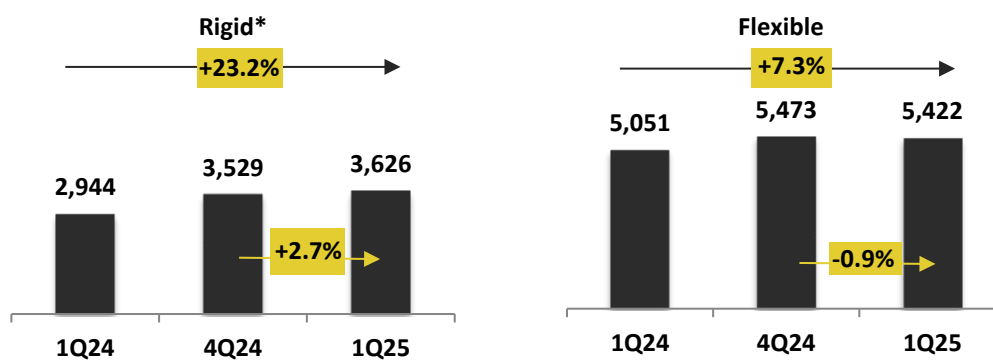
The price of rigid packaging paper has been registering increases in recent quarters due to a positive correlation with the price of OCC, its main raw material, and increased consumption, driven by the growing domestic shipment of corrugated cardboard. In the comparison between 1Q25 and 4Q24, the Company's price increase was 2.7% and compared to 1Q24, it was 23.2%.

The price of flexible packaging paper decreased by 0.9% compared to 4Q24 and increased by 7.3% compared to 1Q24. The average dollar rate during the period and a more favorable external scenario contributed to the improvement in prices.

Paper Shipment/Revenue in 1Q25 (%)

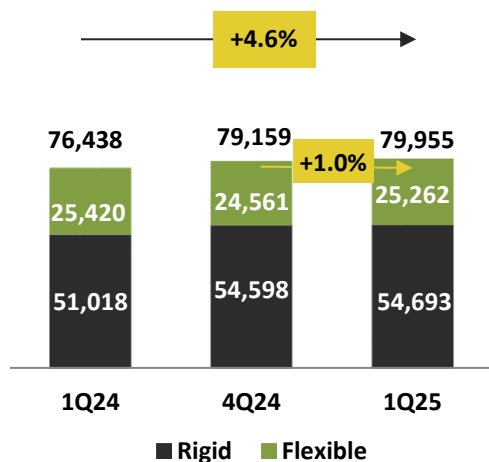


Average Prices Net of Taxes of Sustainable Packaging Paper (R\$/t)

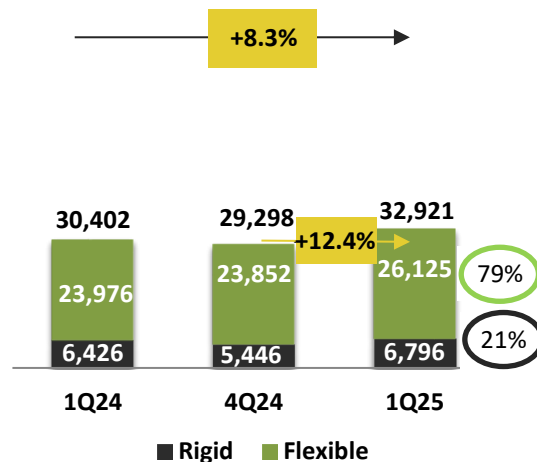


*Rigid papers for sale.

Total Production of Sustainable Packaging Paper (t)



Total Sales of Sustainable Packaging Paper (t)



The increase in production compared to 1Q24 reflects the ramp-up of the Gaia III Project.

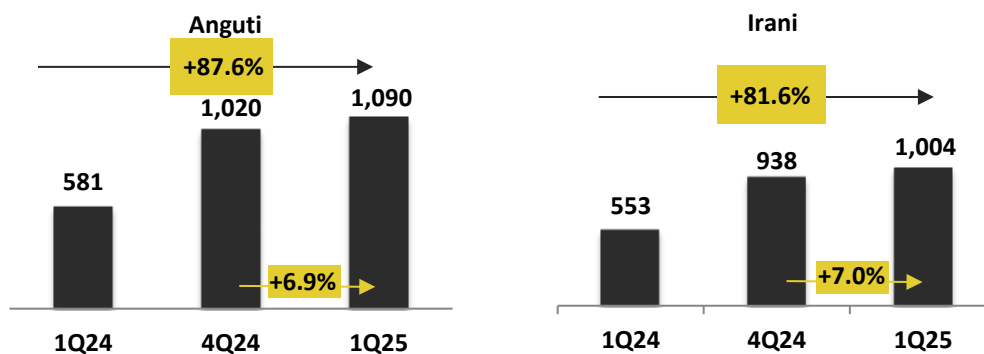
The market for sustainable packaging papers showed strong demand both domestically and abroad. Sales volumes in the quarter increased by 12.4% compared to 4Q24 and by 8.3% compared to 1Q24.

Flexible packaging papers are used in the manufacture of bags and bags for stores, food and tele-delivery and have shown a very positive dynamic in recent years due to the greater use of paper, especially in replacement of plastic. Rigid packaging papers are used to produce sustainable corrugated cardboard packaging.

1.2.1 OCC (Old Corrugated Containers)

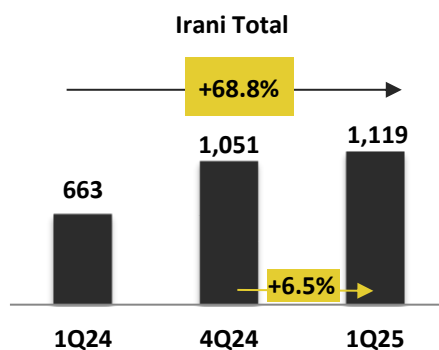
The OCC accounted for 30% of total cost in 1Q25. Irani's OCC prices (FOB) in 1Q25 were 7.0% higher than in 4Q24. Our interpretation for this increase in 1Q25 is that it was due to the long holidays that occurred during this period, which reduced the momentary supply. Compared to 1Q24, there was an increase of 81.6%, mainly due to the increases that occurred throughout 2024.

OCC Price Evolution (Net Price R\$/t | FOB)



Methodological note: Anguti Statistics – Paper OCC Newsletter.

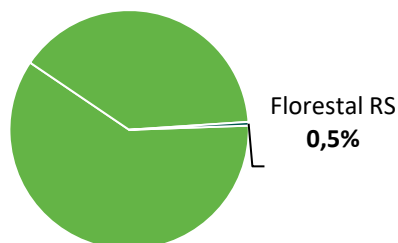
OCC Price Evolution (Net Price R\$/t|CIF)



1.3 Forestry Segment RS (continuing operation)

The Forestry RS segment (continuing operation) is related to the cultivation of pine for the commercialization of timber logs and leasing for resin extraction in the state of Rio Grande do Sul. In 1Q25, the Net Revenue was R\$ 1,933 thousand, representing 0.5% of the Company's total revenue in the period.

Revenue Contribution 1Q25

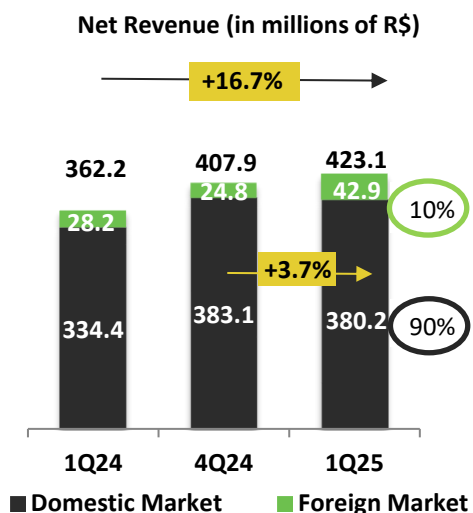


As informed in the [Material Fact published on March 26, 2025](#), the Company discontinued the activities of the plant for distillation of the gum resin extracted from pine forests, located in the municipality of Balneário Pinhal/RS ("Plant"), and as a result, discontinued this business segment. This move reinforces the Company's position as the only sustainable packaging player on the Brazilian stock exchange, B3, and reflects its commitment to optimizing its operations, improving

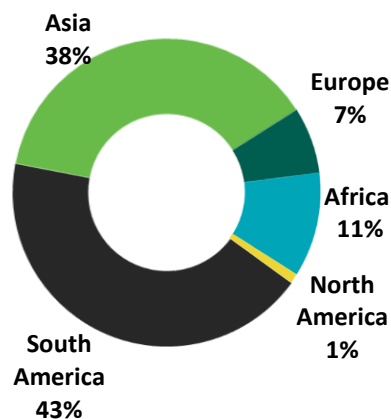
asset profitability, and generating greater value for shareholders.

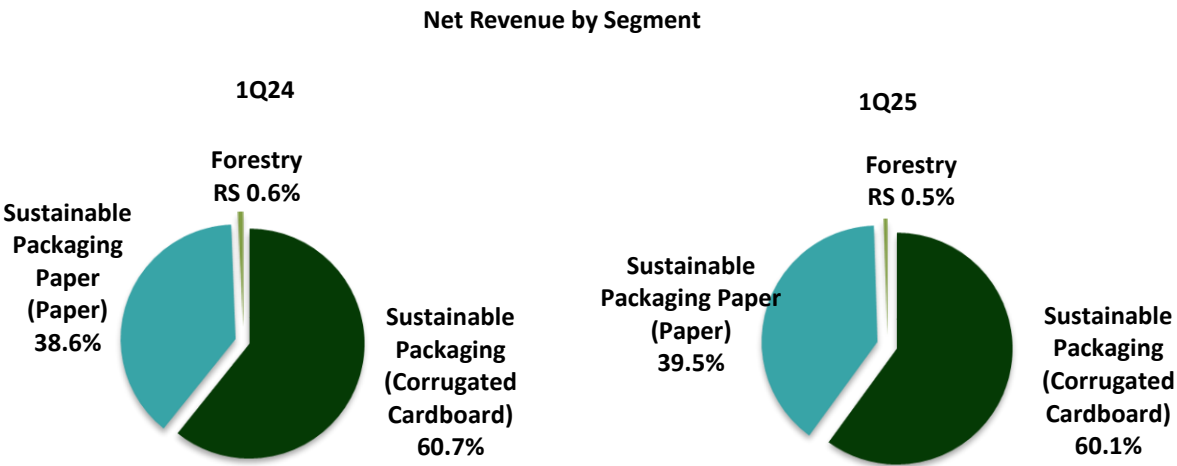
2 ECONOMIC AND FINANCIAL PERFORMANCE

2.1 Net Revenue from Sales



Net Revenue - Foreign Market by Region - 1Q25

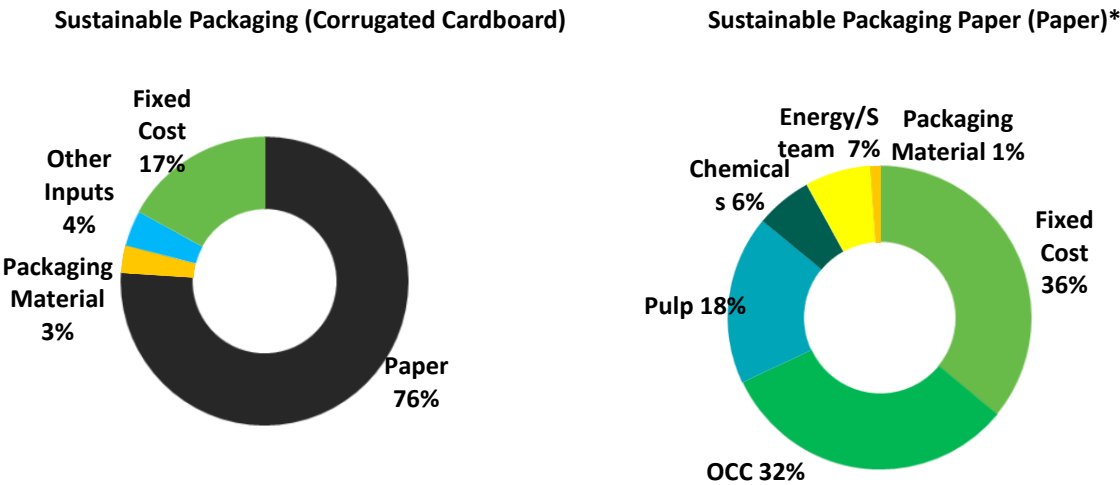




2.2 Cost of Goods Sold

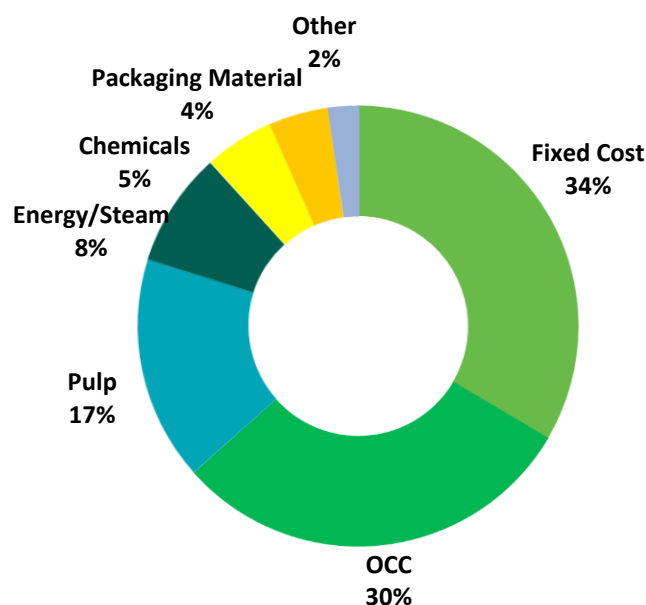
The cost of goods sold in 1Q25 totaled R\$ 274,878 thousand, representing an increase of 21.6% compared to 1Q24, when it amounted to R\$226,116 thousand. This increase reflects increased operational activity, driven by increased production and sales volumes, rising OCC prices and fixed cost inflation. The changes in the fair value of biological assets are not considered in the cost of goods sold in both periods.

The formation of the cost per Segment of Irani's operations in 1Q25 is shown in the graphs below:



* the formation of the cost of the Sustainable Packaging Paper (Paper) Segment does not consider the changes in the fair value of biological assets.

Total Cost 1Q25 (continuing operation)



3 OPERATING CASH GENERATION(ADJUSTED EBITDA FROM CONTINUING OPERATION)

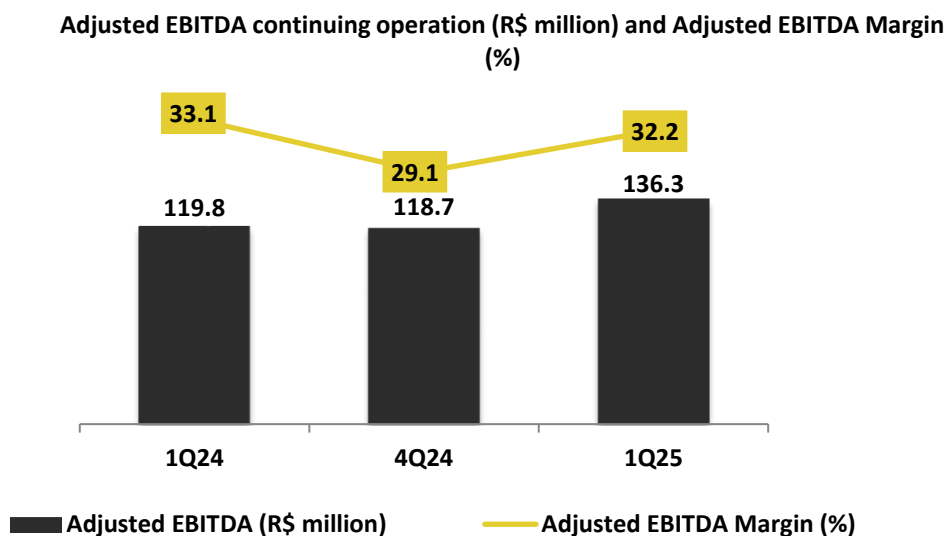
Consolidated (R\$ thousand) (continuing operation)	1Q25	4Q24	1Q24	Chg. 1Q25/4Q24	Var. 1Q25/ 1Q24	LTM25	LTM24	Var. LTM25/ LTM24
Profit for the Period	60,803	189,842	44,450	-68.0%	36.8%	332,337	349,797	-5.0%
Current and deferred income tax and social contribution	14,803	(151,029)	14,248	-109.8%	3.9%	(96,437)	102,244	-194.3%
Depletion	12,382	13,710	11,446	-9.7%	8.2%	49,464	23,588	109.7%
Depreciation and amortization	39,193	38,758	31,716	1.1%	23.6%	151,533	105,021	44.3%
Finance income (costs)	30,169	24,167	28,228	24.8%	6.9%	111,880	53,865	107.7%
EBITDA continuing operation	157,350	115,448	130,088	36.3%	21.0%	548,777	634,515	-13.5%
EBITDA margin continuing operation	37.2%	28.3%	35.9%	+8.9p.p.	1.3p.p.	34.0%	42.1%	-8.1p.p.
Adjustments according to CVM Resolution 156/22								
Changes in the fair value of biological assets ⁽¹⁾	(25,715)	(23,965)	(20,772)	7.3%	23.8%	(88,679)	(58,469)	51.7%
Management profit sharing ⁽²⁾	4,619	6,662	4,287	-30.7%	7.7%	19,855	16,637	19.3%
Non-recurring events ⁽³⁾	-	20,548	6,237	-100.0%	-100.0%	20,548	(106,704)	119.3%
Adjusted EBITDA continuing operation	136,254	118,693	119,840	14.8%	13.7%	500,501	485,979	3.0%
Adjusted EBITDA margin continuing operation	32.2%	29.1%	33.1%	+3.1p.p.	-0.9p.p.	31.0%	32.3%	-1.3p.p.
Profit or loss (discontinued)	(2,108)	(3,658)	(3,811)	42.4%	-44.7%	(9,761)	(8,682)	12.4%
Depreciation and amortization (discontinued)	643	678	645	-5.2%	-0.3%	2,647	2,464	7.4%
Finance income (costs) (discontinued)	1,567	(315)	384	597.5%	308.1%	1,651	1,143	44.4%
Non-recurring events ⁽³⁾	558	-	-	100.0%	100.0%	558	(1,580)	135.3%
Adjusted EBITDA discontinued operation	660	(3,295)	(2,782)	120.0%	123.7%	(4,905)	(6,655)	73.7%
Adjusted EBITDA	136,914	115,398	117,058	18.6%	17.0%	495,596	479,324	3.4%
Adjusted EBITDA margin	32.4%	28.3%	32.3%	+4.1p.p.	+0.1p.p.	30.7%	31.8%	-1.1p.p.

¹ Changes in the fair value of biological assets for not representing cash generation for the period.

² Management profit sharing: The amount of R\$ 4,619 thousand relates to the provision for Company management profit sharing.

³ Non-recurring events: The amount of R\$ 558 thousand in 1Q25 relates to the termination costs of the discontinued operation.

The improvement in Adjusted EBITDA from continuing operation is associated with the increase in revenues and better prices practiced in 1Q25.



4 FINANCE RESULT

The finance result is distributed as follows:

R\$ thousand	1Q25	4Q24	1Q24	LTM25 ²	LTM24 ²
Finance income	26,329	33,970	21,287	105,026	166,859
Finance costs	(56,498)	(58,137)	(49,515)	(216,906)	(220,724)
Finance result	(30,169)	(24,167)	(28,228)	(111,880)	(53,865)
Foreign exchange gains	2,942	5,533	759	13,734	2,721
Foreign exchange loss	(2,870)	(5,541)	(377)	(14,257)	(4,602)
Net exchange rate change	72	(8)	382	(523)	(1,881)
Finance income without exchange rate variation	23,387	28,437	20,528	91,292	164,138
Finance costs without exchange rate variation	(53,628)	(52,596)	(49,138)	(202,649)	(216,122)
Finance result without exchange rate variation	(30,241)	(24,159)	(28,610)	(111,357)	(51,984)
Fixed interest and guarantees (BNDES) ¹	-	-	-	-	(16,876)

¹ Not included in the other lines above, as they do not impact the finance result.

² Accumulated in the last twelve months.

The finance result in 1Q25 was negative R\$ 30,169 thousand, an increase of 6.9% compared the negative finance result in 1Q24. The increase is mainly due to higher interest on debts resulting from the increases in the Selic and IPCA rates and a higher average net debt in the period.

Compared to 4Q24, there was an increase of 24.8% in the negative result. 4Q24 was positively impacted by the recognition of Selic rate adjustment on the exclusion of presumed ICMS credits from the IRPJ and CSLL bases, in the amount of R\$ 18,827 thousand. In 1Q25, the Selic rate adjustment on the recoverable tax balance related to tax lawsuits contributed positively, while the higher Selic and IPCA rates on debts had a negative impact.

4.1 Foreign exchange

The exchange rate behaved as shown in the following table:

R\$ thousand	1Q25	4Q24	1Q24	$\Delta 1Q25/4Q24$	$\Delta 1Q25/1Q24$
Final foreign exchange rate - Dollar	5.74	6.19	5.00	-7.27%	14.80%
Average foreign exchange rate - Dollar	5.85	5.84	4.95	0.17%	18.18%

Source: Bacen

4.2 Indebtedness

Consolidated (R\$ thousand)	1Q25	1Q24
Current	132,931	86,377
Non-current	1,627,444	1,527,012
Gross debt ¹	1,760,375	1,613,389
Current	8%	5%
Non-current	92%	95%
Local currency	1,736,242	1,598,185
Foreign currency	24,133	15,204
Gross debt ¹	1,760,375	1,613,389
Local currency	99%	99%
Foreign currency	1%	1%
Cash balance	667,138	607,515
Net debt	1,093,237	1,005,874
EBITDA LTM	495,596	479,324
Net debt/EBITDA	2.21	2.10

¹ The gross debt presented is calculated by adding up loans and financing, debentures and derivative financial instruments – swap. It does not consider the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16).

Net debt increased by 8.7% in 1Q25, or R\$ 87,363 thousand, compared to 1Q24, mainly as a result of the operating cash generation in the period due to investments made (Capex), dividend distribution, and the execution of the share buyback program.

On the same comparative basis, gross debt increased by 9.1%, primarily due to the contracting of a bilateral Rural Credit in 1Q25, in the amount of R\$ 150,000 thousand. The operation has a cost of CDI – 0.50% (Interbank Deposit Certificate minus zero point fifty percent per year) and a two-year term.

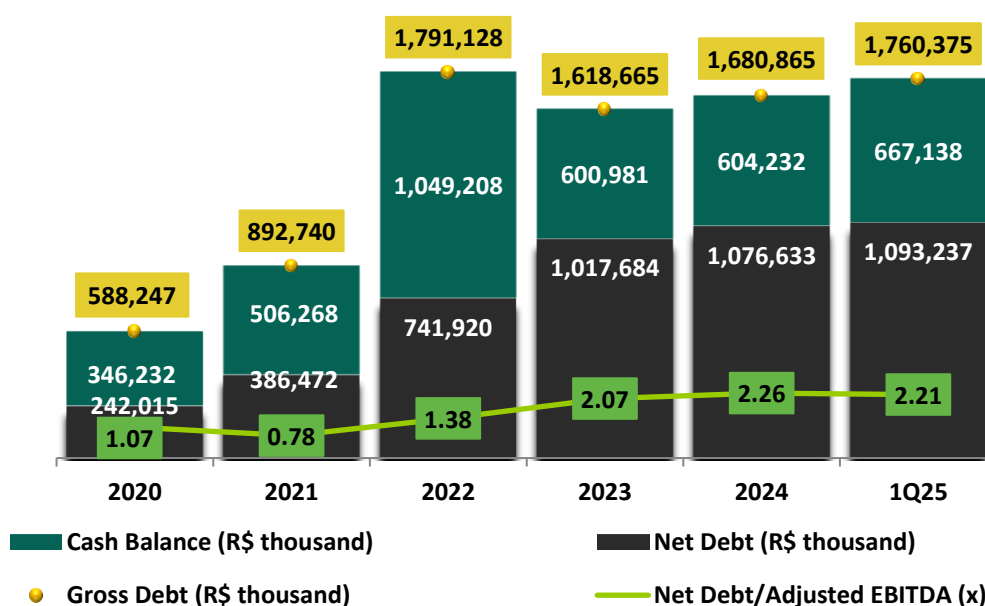
The average cost of debt over the last 12 months, as of March 31, 2025, was 11.3% per year (equivalent to 100% of the CDI, with no spread). After the effects of income tax and Social Contribution on Net Income, the average cost of debt was 7.4% per year. The reduced average cost of debt reflects ongoing liability management measures, an AA+ credit rating, liquidity position, extended debt profile, and an appropriate mix of exposure between CDI and IPCA.

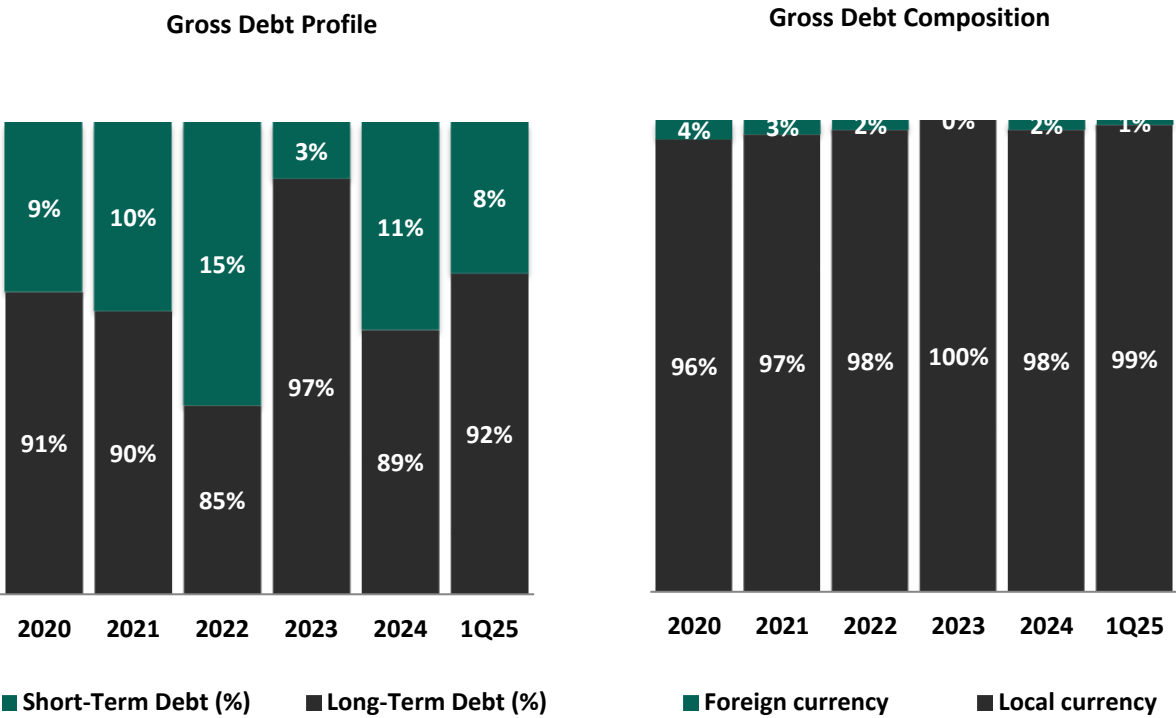
The Net Debt/Adjusted EBITDA ratio was 2.21 times in 1Q25, against 2.10 times in 1Q24. The indicator is in line with the parameters established in the Company's Financial Management Policy, which sets a target of 2.5x.

When considering the Adjusted EBITDA from continuing operation for the calculation of the indicator, the Net Debt/Adjusted EBITDA ratio stands at 2.18 times.

Considering the lease liabilities resulting from the effects of CPC06 (R2) (IFRS16), net debt increased by R\$ 20,352 thousand, resulting in a Net Debt/Adjusted EBITDA ratio of 2.25x.

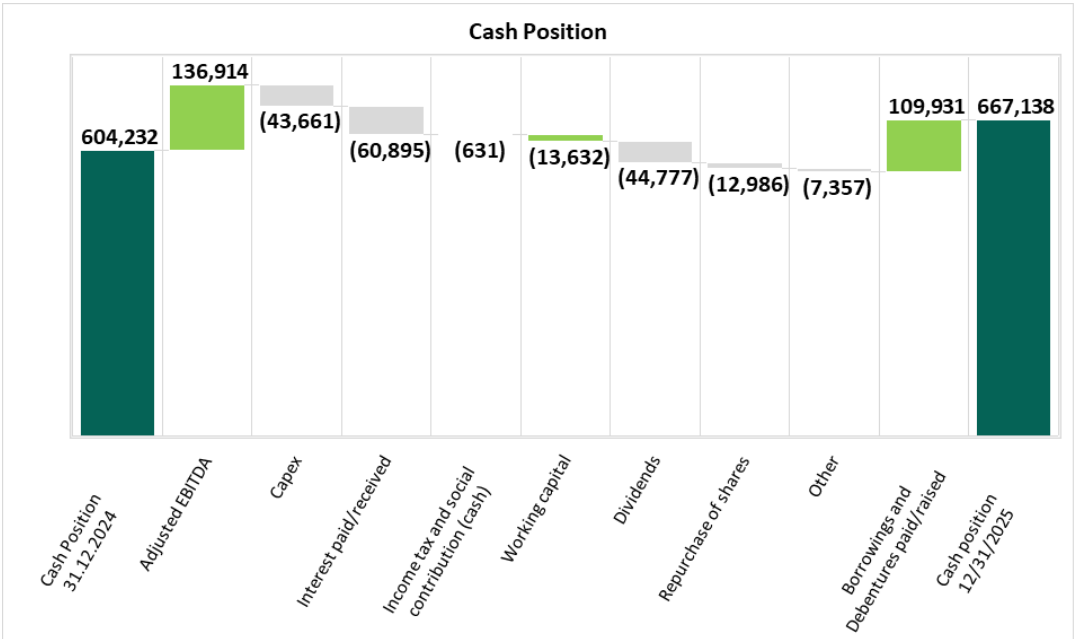
Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado





5 CASH POSITION

At December 31, 2024 the Company's cash position was R\$ 604,232 thousand and recorded an increase of 10.4% reaching R\$ 667,138 thousand as of March 31, 2025. Cash flow variations are presented as follows:



6 FREE CASH FLOW

Free Cash Flow	1Q25	4Q24	1Q24	LTM25	LTM24
Adjusted EBITDA	136,914	115,398	117,058	495,596	479,324
(-) Capex ⁽¹⁾	(43,661)	(65,543)	(44,756)	(228,369)	(333,612)
(-) Interest paid/received	(60,895)	(328)	(44,311)	(102,717)	(103,171)
(-) Income tax and social contribution (cash)	(631)	(11,162)	(348)	(34,124)	(98,626)
(+/-) Working capital	(13,632)	13,856	(15,723)	51,827	99,531
(-) Dividends + interest on capital	(44,777)	(9,583)	(2,304)	(168,516)	(186,841)
(-) Repurchase of shares	(12,986)	(17,627)	-	(62,155)	(18,149)
(+/-) Other	173	(1,219)	13	290	704
Free Cash Flow	(39,495)	23,792	9,629	(48,168)	(160,840)
Dividends + interest on capital	44,777	9,583	2,304	168,516	186,841
Repurchase of shares	12,986	17,627	-	62,155	18,149
Gaia Platform ⁽¹⁾	10,691	19,529	12,030	60,239	215,227
Expansion Projects	-	-	-	-	36
Adjusted Free Cash Flow⁽²⁾	28,959	70,531	23,964	242,742	259,413
Adjusted FCL Yield⁽³⁾				13.0%	10.8%

⁽¹⁾ Considers the disbursement of interest and guarantees, related to the financing of investments in the Gaia Platform of R\$ 28,039 thousand in LTM24.

⁽²⁾ Excluding dividends, JCP and Share Repurchase, Gaia Platform and Expansion Projects.

⁽³⁾ Yield - Adjusted FCL divided by the average market value in the LTM.

Adjusted Free Cash Flow, disregarding investments in the Gaia Platform, shareholder compensation, and share buybacks, was positive by R\$ 28,959 thousand in 1Q25, an increase of 20.8% compared to 1Q24. The increase stems from the higher EBITDA in the quarter, partially offset by greater interest payments due to increases in the Selic and IPCA rates and the rise in net debt during the period.

Compared to 4Q24, there was a decrease of 58.9% . Positive effects included (i) the increase in EBITDA, (ii) the reduction in maintenance Capex, and (iii) lower payment of income tax and social contribution, mainly due to the deduction from the calculation base of payments for variable compensation for 2024. Negative effects included (i) higher interest payments due to the seasonal payment of remuneration of the 5th Private Issuance of Green Debentures in February and August, and (ii) a greater need for working capital due to the payment of variable compensation for 2024.

In the last 12 months ended March 31, 2025, Adjusted Free Cash Flow was R\$ 242,742 thousand, a decrease of 6.4% compared to R\$ 259,413 thousand recorded in the 12 months ended March 31, 2024. Positive contributions included (i) higher EBITDA, and (ii) lower payment of income tax and social contribution. Negative effects included (i) increased maintenance Capex due to non-recurring disbursements related to engineering studies for the Neos Platform and adjustments made at the MG Paper unit, and (ii) higher working capital, as the last twelve months ended March 31, 2024

were not yet fully impacted by legislative changes that imposed limits on the offset of taxes from PIS and COFINS credits on past OCC acquisitions.

Free Cash Flow Yield was 13.0% in the last 12 months ended March 31, 2025, an increase of 2.2 p.p. compared to the last 12 months ended March 31, 2024, due to a decrease of 22.8% in the Company's average market value during this period.

7 RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

The Return on Invested Capital (ROIC) was 11.3% in the last 12 months, an increase of 0.5 p.p. compared to the 12 months ended December 31, 2024, due to higher adjusted operating cash flow, and a decrease of 3.0 p.p. compared to the 12 months ended March 31, 2024, due to an increase in Adjusted Invested Capital, a natural effect during the ramp-up of Gaia Platform investments, once the finalized Capex is immediately added to the Adjusted Invested Capital, while the returns generated by the projects gradually impact the Adjusted Operating Cash Flow. The ROIC of 11.3% represents a spread of 3.9 p.p. on the average cost of debt after income tax and social contribution for the last 12 months, which was 7.4%.

ROIC remains at healthy levels following the completion of the Gaia Platform's main projects, demonstrating a commitment to generate consistent returns above the cost of capital (WACC). With the gradual growth of project returns, operating cash flow is expected to strengthen, as reported in 1Q25, boosting this indicator further. The business model with core business based on the secular trend of the circular and low-carbon economy (impact business) supports ROIC at different levels.

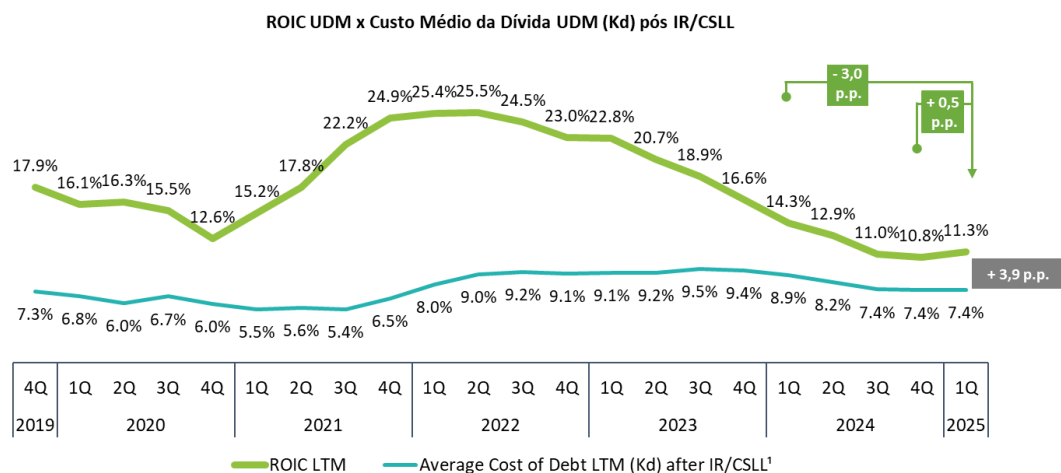
ROIC (R\$ thousand) - LTM ⁽¹⁾	1Q25	4Q24	1Q24
Total Assets	3,572,778	3,522,518	3,423,387
(-) Total liabilities (former debt)	(562,323)	(571,786)	(592,191)
(-) Works in progress	(171,186)	(169,378)	(379,539)
Capital Invested	2,839,269	2,781,354	2,451,657
(-) Adjustment CPC 29 ⁽²⁾	(242,135)	(232,853)	(221,935)
Adjusted Capital Invested	2,597,135	2,548,501	2,229,722
Adjusted EBITDA	495,596	475,740	479,324
(-) Capex for maintenance	(168,130)	(167,886)	(118,350)
(-) Income Tax and Social Contribution (cash) ⁽³⁾	(34,124)	(33,841)	(43,224)
Adjusted Operating Cash Flow	293,342	274,013	317,751
ROIC⁽⁴⁾	11.3%	10.8%	14.3%

⁽¹⁾ Average of balance sheet balances for the last 4 quarters (Last Twelve Months)

⁽²⁾ Fair value differential of biological assets less deferred taxes of the fair value of biological assets

⁽³⁾ Excludes non-recurring Income Tax and Social Contribution (Cash) of R\$ 55,402 thousand in 3Q22 derived from recognition of PIS and COFINS credits on acquisition of OCC in 2Q23

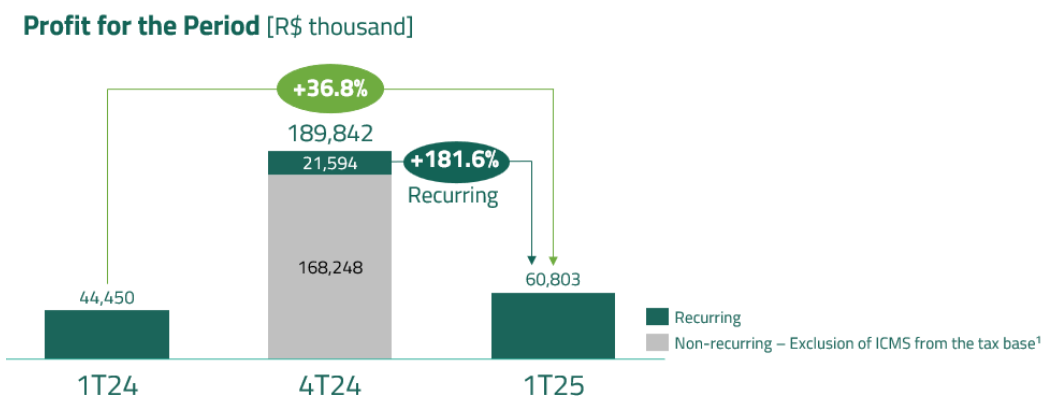
⁽⁴⁾ ROIC (Last Twelve Months): Adjusted Operating Cash Flow / Adjusted Capital Invested



¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%.
Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8 PROFIT FOR THE PERIOD

Profit for 1Q25 was R\$ 60,803 thousand compared to profit of R\$ 189,842 thousand for 4Q24 and profit of R\$ 44,450 thousand for 4Q24. Profit in 4Q24 was positively impacted by the recognition of tax credit in a total net amount of R\$ 168,248¹ thousand, related to the right to exclude presumed ICMS credits from the IRPJ and CSLL bases. On a recurring basis, the profit for 1Q25 recorded an increase of 181.6% compared to 4Q24 and of 36.8% compared to 1Q24. This result is mainly attributed to the increase in revenue and cost dilution.



9 INVESTMENTS

The Company maintains its strategy of investing in the modernization and automation of its production processes. In 1Q25, investments totaled R\$34,121 thousand, mainly directed to the acquisition of machinery and equipment, reforestation, improvements in physical structures and intangible assets, such as software.

R\$ thousand	1Q25
Land	500
Buildings and constructions	17
Equipment and facilities	25,679
Afforestation and reforestation	3,305
Intangible assets	4,620
Total	34,121

10 GAIA PLATFORM

1st Cycle

As highlights of the first quarter of 2024 in the **Gaia I Project** - Chemical and Utility Recovery Project, we are capturing the returns on investment and continue to collect data to consolidate the analysis.

In the **Gaia IV** - Cristo Rei Repowering and **Gaia V - São Luiz Repowering Projects**, we remain in the process of reviewing the project, budget, and timeline, based on the requirements of the state environmental agency to obtain the necessary environmental licenses.

Timetable

		2020		2021		2022		2023		2024	
	Unit	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half	1st Half	2nd Half
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC										
Gaia II –Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC										
Gaia III – MP#2 Reform	Paper SC										
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC	Updating									
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	Updating									

Gaia Platform – 1st Cycle	Unit	Basic Engineering	Physical Execution
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC	100%	100%
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC	100%	100%
Gaia III – MP#2 Reform	Paper SC	100%	100%
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC	100%	Updating
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC	100%	Updating

2nd Cycle

In the **Gaia VI Project** - Process Information Management System, all go-lives were successfully completed. We are currently in the project support phase, tracking the performance curve and monitoring and collecting data to analyze the return on investment calculation.

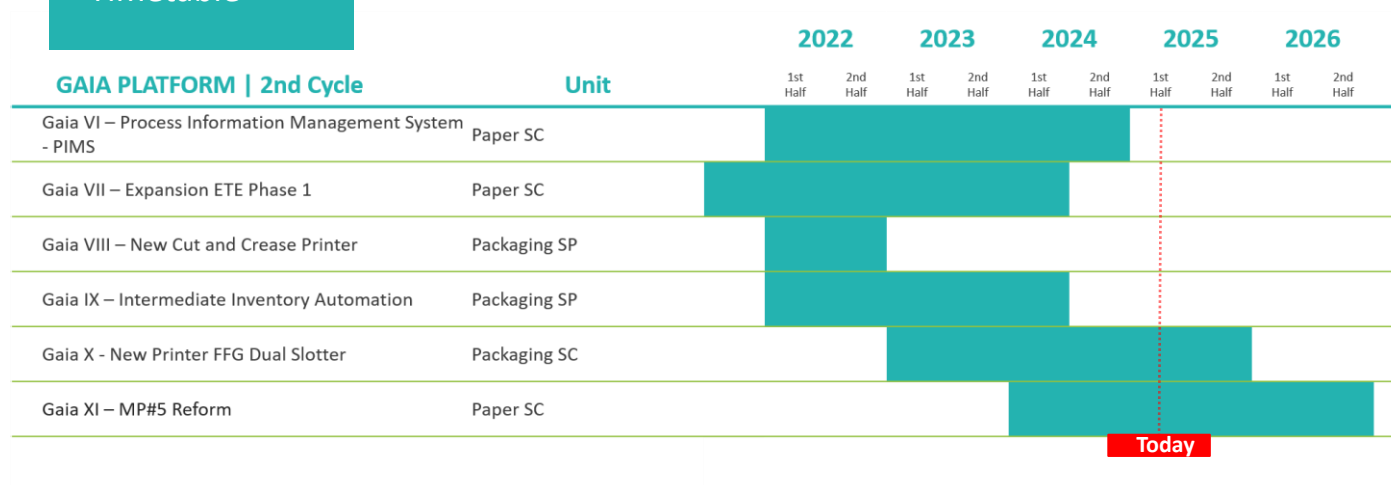
For **Gaia VII** - Expansion ETE Phase 1 Project, which is completed, we continue to monitor the quality of the treated effluent, reaching the expected indicators.

For **Gaia VIII** - New Cut and Crease Printer and **Gaia IX** - Intermediate Inventory Automation Projects, both located at the Packaging SP - Indaiatuba unit, we are capturing the returns on investment and continue to collect data to consolidate the analysis.

As for the **Gaia X** Project - New FFG Dual Slotter Printer, we have completed the startup of the Evol Printer. The palletizing line robots and the prefeeder are scheduled for startup in the second quarter of 2025.

Finally, in the **Gaia XI** Project - MP#5 Reform, we are in the process of detailed engineering across all disciplines and monitoring the manufacturing process of the acquired equipment.

Timetable



Gaia Platform – 2nd Cycle	Unit	Basic Engineering	Physical Execution
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	N/A	100%
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	100%	100%
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	N/A	100%
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	N/A	100%
Gaia X - New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	100%	72%
Gaia XI – MP#5 Reform	Paper SC	100%	30%

Gaia Platform – 1st and 2nd Cycle	Unit	Estimated Investment	Estimated Investment	Investment Made	Investment Made
		(Gross)	(Net)	1Q25	until 3/31/2025
Gaia I – Chemical and Utility Recovery Expansion Project	Paper SC	682,023	594,539	111	657,703
Gaia II – Expansion of SC Packaging Unit	Packaging SC	150,433	118,189	-	131,249
Gaia III – MP#2 Reform	Paper SC	66,844	53,293	-	59,806
Gaia IV – Cristo Rei Repowering	Paper SC		Updating		
Gaia V – São Luiz Repowering	Paper SC		Updating		
Gaia VI – Process Information Management System - PIMS	Paper SC	18,400	15,304	242	14,380
Gaia VII – Expansion ETE Phase 1	Paper SC	49,597	45,159	1	46,593
Gaia VIII – New Cut and Crease Printer	Packaging SP	21,318	15,034	-	15,574
Gaia IX – Intermediate Inventory Automation	Packaging SP	42,860	29,897	-	37,726
Gaia X – New Printer FFG Dual Slotter	Packaging SC	50,916	37,073	6,579	41,019
Gaia XI – MP#5 Reform	Paper SC	89,668	84,345	3,757	10,912
Total		1,172,059	992,883	10,691	1,014,962

11 CAPITAL MARKET

11.1 Credit Rating

On February 24, 2025, S&P Global Ratings reaffirmed the Company's long-term issuer credit rating of 'brAA' on the Brazilian National Scale, assigned on July 5, 2021, due to strong liquidity. According to the agency, the stable outlook indicates the expectation that Irani will maintain resilient performance, being capable of increasing prices and volumes in the corrugated cardboard segment in 2025.

On the same date, S&P Global Ratings reviewed the rating of the 4th Private Issuance of Green Debentures, reaffirming the risk rating of 'brAA+'.

On February 3, 2025, S&P Global Ratings carried out the quarterly monitoring of the ratings of the 1st and 2nd Series of CRAs of the 194th Issuance of Eco Securitizadora linked and backed by Irani's 5th Private Issuance of Green Debentures. The rating 'brAA (sf)' assigned on September 26, 2022 was maintained.

11.2 Green Debentures

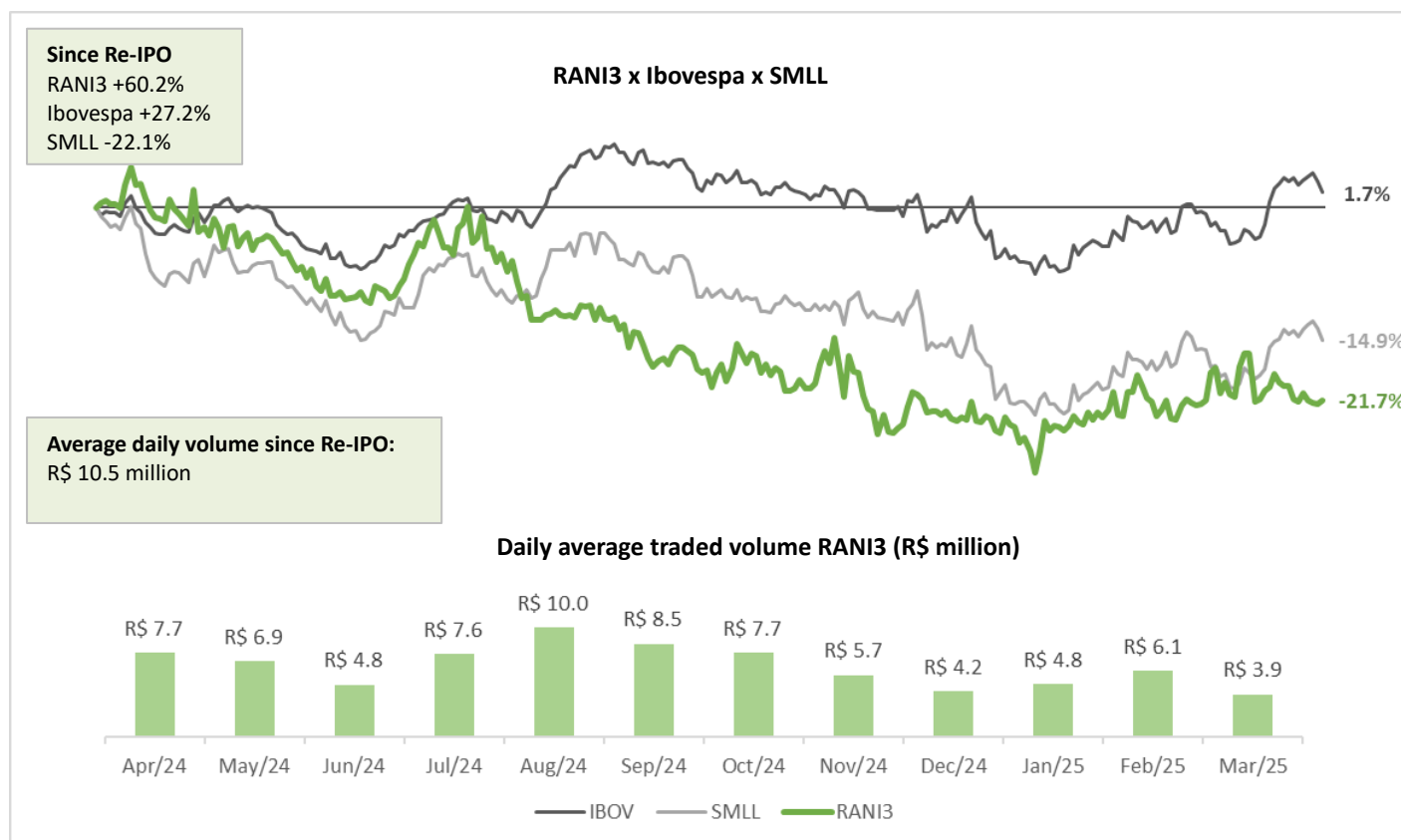
The Company has 2 issues of green debentures. The 4th Issuance took place in 2021, totaling R\$ 60,000 thousand, with a cost of IPCA + 5.50% and its remuneration was changed to CDI + 0.71% through a derivative instrument (swap). The 5th Issuance took place in 2022, in two series, totaling R\$ 720,000 thousand, with a cost of CDI + 1.40% and CDI + 1.75% per year, serving as collateral for the issuance and public distribution of Agribusiness Receivables Certificates (CRAs). More information about the issuances is available at <https://ri.irani.com.br/dividas/>.

11.3 Share Capital

The Company is listed in the special segment of B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"), called Novo Mercado (New Market), the highest level of corporate governance at B3.

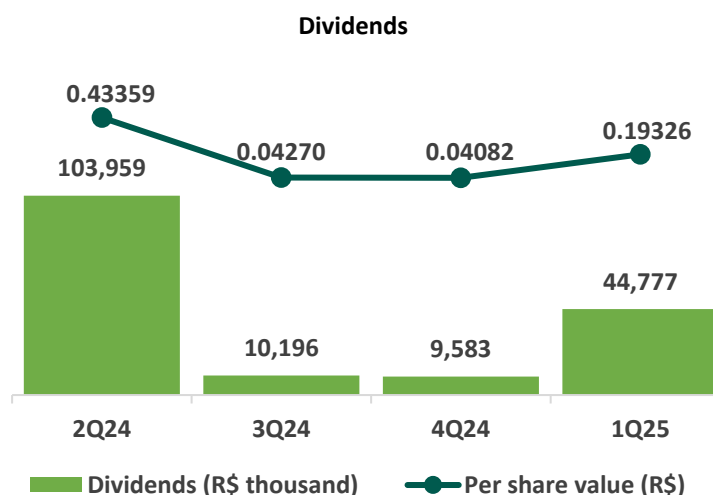
All shares have voting rights and are 100% tag along. At the end of 1Q25, common shares were traded at R\$ 7.21. The Company's shares currently comprise the IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV, ISE and ICO2 indexes of B3.

The performance and trading volume of the Company's shares in the accumulated for the last 12 months, compared to the Ibovespa index (the main performance indicator of shares traded on B3) and the SMLL (performance indicator of B3 companies with lower capitalization, which Irani is part of the theoretical portfolio), can be observed in the chart as follows:



11.4 Dividends

The dividends distributed by the Company in the last 12 months are presented in the chart below:



Total dividends paid in the last twelve months was R\$ 0.71037 per share, totaling R\$ 168,516 thousand, and equivalent to an annual dividend yield of 7.71%, considering the share price of R\$ 9.21 at March 28, 2024.

According to the [Dividend Distribution Policy](#), Management is proposing the distribution of 25% of the Profit (dividend basis) for 1Q25, which corresponds to R\$0.062580 per share. The number of shares in circulation, excluding shares held in treasury (8,136,400 common shares), for purposes of distribution of dividends on this date, is 231,693,519 common shares.

11.5 REPURCHASE PROGRAM

At a [Meeting of the Board of Directors Meeting held on March 22, 2024](#), the Repurchase Program of shares issued by the Company (“Repurchase Program 2024”) was approved with the objective of maximizing the generation of value to shareholders by means of an efficient management of the capital structure. The program became effective on March 25, 2024, with a maximum settlement deadline on September 25, 2025, with a limit of acquiring up to 10,651,676 common shares, representing 10% of the total outstanding common shares of the Company. Until March 31, 2025, the Company repurchased 8,136,400 shares, representing 76.4% of the executed program, at R\$ 62,155 thousand, including trading costs, equivalent to an average price per share repurchased of R\$ 7.64. Irani's share capital, as of March 31, 2025, was represented by 239,829,919 common shares (RANI3) and the Company held in treasury 8,136,400 common shares.

11.6 Subsequent Events

[Standing forest purchase and sale agreement](#)

As approved by the Board of Directors on April 3, 2025, the Company entered into a standing forest purchase and sale agreement with Global Fund Reflorestamento e Exploração de Madeira Ltda. ("Global Fund"), whereby the Company acquired a planted pine forest area corresponding to 1,498.94 hectares, with an average age of 13 years, for R\$ 38 million (thirty-eight million reais), paid on April 8, 2025.

Indaiatuba – SP Plant lease agreement

As approved by the Board of Directors on April 7, 2025, with a favorable opinion from the Audit Committee, the Company renegotiated the extension of the rental agreement of the industrial property where the "Packaging – SP" plant operates, located in Indaiatuba, SP, at Rodovia Engenho Ermênio de Oliveira Penteado, km 47.6, Bairro Caldeira. The new term is 25 years starting from January 2027. The monthly rent will be R\$ 542,300.00 (five hundred and forty-two thousand three hundred reais), starting in April 2025, and will be adjusted annually by the IPCA-IBGE. To comply with the Related Party Transaction Policy, the market conditions of the renegotiation were determined based on appraisal reports contracted from Binswager Brazil and CBRE Consultoria do Brasil Ltda.

Completion of the acquisition of forest area in Rio Grande do Sul

Following the Material Fact dated March 26, 2025 (Acquisition of forest area in Rio Grande do Sul and discontinuance of the resin operation), the Company announced through a new Material Fact on April 16, 2025 that, upon compliance with the conditions precedent set out in the Asset Purchase and Sale Agreement and other covenants, it completed the acquisition of the forest area in Rio Grande do Sul from Flopal Florestadora Palmares Ltda ("Transaction"). The closing of the rural lease agreement between the Company's subsidiary, Habitasul Florestal S.A., and Âmbar Florestal Ltda., remains pending, subject to compliance with certain conditions precedent, including the approval by CADE - Administrative Council for Economic Defense.

RESULTSWEBINAR

In Portuguese (with simultaneous translation in English and Brazilian Sign Language)

Date and Time: Wednesday, April 30, 2025 at 12:00 pm (Brasília)

Sign up: [1Q25 results webinar](#)

The video conference will be available on the Company's website.

Simultaneous translation into English and Brazilian Sign Language will be available on application access on computer or mobile phone.

Odivan Carlos Cargnin

odivancargnin@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 99786-3476

André Camargo de Carvalho

andrecarvalho@irani.com.br

Phone.: +55 (11) 95037-3891

Mariciane Brugneroto

maricianebrugneroto@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Daniela Amorim

danielaamorim@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Ítalo De Bastiani

italodebastiani@irani.com.br

Phone.: +55 (51) 3303 3893 Extension 1071

Address: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

Email: ri@irani.com.br

The statements contained in this communication relating to the business outlook and the growth potential of the Company constitute mere forecasts and were based on Management's expectations in relation to the future of the Company. These expectations are highly dependent on changes in the market, in Brazil's general economic performance, in industry and in international markets, and are therefore subject to change.

Annex I – Consolidated Statement of Profit or Loss (R\$ thousand)

	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24	Var. 1Q25/4Q24	Var. 1Q25/1Q24	LTM25	LTM24	Var. LTM2025/2024
Net revenue from sales	423,078	407,910	414,180	370,733	362,523	3.7%	16.7%	1,615,901	1,505,993	7.3%
Change in fair value of biological assets	25,715	23,965	14,850	24,149	20,772	7.3%	23.8%	88,679	58,469	51.7%
Cost of products sold	(274,878)	(274,459)	(273,703)	(238,850)	(226,116)	0.2%	21.6%	(1,061,890)	(917,554)	15.7%
Gross profit	173,915	157,416	155,327	156,032	157,179	10.5%	10.6%	642,690	646,908	-0.7%
Operating (expenses) revenues	(68,140)	(94,436)	(68,580)	(63,754)	(70,253)	-27.8%	-3.0%	(294,910)	(141,002)	109.2%
From sales	(34,617)	(32,275)	(35,536)	(33,032)	(31,554)	7.3%	9.7%	(135,460)	(125,201)	8.2%
Impairment losses on trade receivables	70	(82)	104	(204)	(68)	-185.4%	-202.9%	(112)	(761)	-85.3%
General and administrative expenses	(28,909)	(33,457)	(29,222)	(28,022)	(28,611)	-13.6%	1.0%	(119,610)	(108,567)	10.2%
Other operating (expenses) income, net	(65)	(21,960)	361	1,791	(5,733)	-99.7%	-98.9%	(19,873)	110,164	-118.0%
Management profit sharing	(4,619)	(6,662)	(4,287)	(4,287)	(4,287)	-30.7%	7.7%	(19,855)	(16,637)	19.3%
Profit (loss) before finance income (costs) and taxes	105,775	62,980	86,747	92,278	86,926	68.0%	21.7%	347,780	505,906	-31.3%
Net finance income (costs)	(30,169)	(24,167)	(28,085)	(29,459)	(28,228)	24.8%	6.9%	(111,880)	(53,865)	107.7%
Finance income	26,329	33,970	22,565	22,162	21,287	-22.5%	23.7%	105,026	166,859	-37.1%
Finance costs	(56,498)	(58,137)	(50,650)	(51,621)	(49,515)	-2.8%	14.1%	(216,906)	(220,724)	-1.7%
Operating profit before tax effects	75,606	38,813	58,662	62,819	58,698	94.8%	28.8%	235,900	452,041	-47.8%
Current income tax and social contribution	(4,327)	100,566	(18,271)	(16,568)	(1,744)	-104.3%	148.1%	61,400	(92,529)	-166.4%
Deferred income tax and social contribution	(10,476)	50,463	(431)	(4,519)	(12,504)	-120.8%	-16.2%	35,037	(9,715)	-460.6%
Net profit from continuing operations	60,803	189,842	39,960	41,732	44,450	-68.0%	36.8%	332,337	349,797	-5.0%
Net profit from discontinued operations	(2,108)	(3,658)	(2,328)	(1,667)	(3,811)	-42.4%	-44.7%	(9,761)	(8,682)	12.4%
Net profit for the period	58,695	186,184	37,632	40,065	40,639	-68.5%	44.4%	322,576	341,115	-5.4%

Annex II – Consolidated Statement of Profit or Loss (R\$ thousand) – last 5 quarters

	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24
Net revenue from sales	423,078	407,910	414,180	370,733	362,523
Change in fair value of biological assets	25,715	23,965	14,850	24,149	20,772
Cost of products sold	(274,878)	(274,459)	(273,703)	(238,850)	(226,116)
Gross profit	173,915	157,416	155,327	156,032	157,179
Operating (expenses) revenues	(68,140)	(94,436)	(68,580)	(63,754)	(70,253)
From sales	(34,617)	(32,275)	(35,536)	(33,032)	(31,554)
Impairment losses on trade receivables	70	(82)	104	(204)	(68)
General and administrative expenses	(28,909)	(33,457)	(29,222)	(28,022)	(28,611)
Other operating (expenses) income, net	(65)	(21,960)	361	1,791	(5,733)
Management profit sharing	(4,619)	(6,662)	(4,287)	(4,287)	(4,287)
Profit (loss) before finance income (costs) and taxes	105,775	62,980	86,747	92,278	86,926
Net finance income (costs)	(30,169)	(24,167)	(28,085)	(29,459)	(28,228)
Finance income	26,329	33,970	22,565	22,162	21,287
Finance costs	(56,498)	(58,137)	(50,650)	(51,621)	(49,515)
Operating profit before tax effects	75,606	38,813	58,662	62,819	58,698
Current income tax and social contribution	(4,327)	100,566	(18,271)	(16,568)	(1,744)
Deferred income tax and social contribution	(10,476)	50,463	(431)	(4,519)	(12,504)
Net profit from continuing operations	60,803	189,842	39,960	41,732	44,450
Net profit from discontinued operations	(2,108)	(3,658)	(2,328)	(1,667)	(3,811)
Net profit for the period	58,695	186,184	37,632	40,065	40,639

Annex III – Consolidated Balance Sheet (R\$ thousand)

Assets	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2024	Liabilities and Shareholders' Equity	03/31/2025	12/31/2024	03/31/2024
CURRENT ASSETS	1,308,974	1,230,009	1,151,281	CURRENT LIABILITIES	372,403	493,233	310,288
Cash and cash equivalents	667,138	604,232	505,444	Loans and financing	124,319	155,407	78,215
Interest earning bank deposits	-	-	102,071	Debentures	9,335	29,874	9,038
Trade accounts receivable	313,645	281,757	268,579	Lease liabilities	10,027	9,978	8,757
Inventories	134,364	147,851	127,513	Suppliers	132,737	140,848	122,029
Recoverable taxes	83,732	103,669	135,364	Social charges and social security obligations	46,577	62,530	44,989
IRPJ and CSLL recoverable	82,136	79,840	-	Taxes payable	21,405	15,729	13,847
Derivative financial instruments - swap	723	656	876	Income tax and social contribution payable	1,660	436	962
Other assets	9,771	12,004	11,434	Tax installments	1,311	1,747	4,329
Non-current assets held for sale	17,465	-	-	Advances from clients	3,160	4,340	2,779
				Dividends payable	1,893	46,550	1,576
				Other accounts payable	19,979	25,794	23,767
NON-CURRENT ASSETS	2,372,601	2,390,628	2,329,253	NON-CURRENT LIABILITIES	1,896,925	1,760,866	1,849,903
Trade accounts receivable	135	145	370	Loans and financing	844,435	715,299	752,854
Recoverable taxes	23,466	25,328	77,538	Debentures	788,072	785,534	780,287
IRPJ and CSLL recoverable	39,460	49,741	33,455	Lease liabilities	10,325	9,471	15,258
Judicial deposits	594	472	604	Social charges and social security obligations	21,329	28,311	13,075
Other assets	6,130	6,130	5,926	Other accounts payable	5,385	5,206	3,061
Derivative financial instruments - swap	5,063	4,593	6,129	Provisions for civil, labor and tax risks	25,686	25,562	24,929
Other investments	6,334	6,334	4,684	Tax installments	278	543	1,454
Investment property	1,459	1,459	2,432	Taxes payable	255	256	244
Biological assets	502,897	486,259	432,193	Deferred income tax and social contribution	201,160	190,684	258,741
Property, plant and equipment	1,630,110	1,655,465	1,602,965				
Right-of-use assets	19,697	19,285	23,391				
Intangible assets	137,256	135,417	139,566				

SHAREHOLDERS' QUITY	1,412,247	1,366,538	1,320,343
Capital	543,934	543,934	543,934
Capital reserve	960	960	960
Profit reserves	751,945	751,945	606,556
Treasury shares	(62,155)	(49,169)	-
Equity valuation adjustments	116,631	118,868	125,576
Retained earnings	60,932	-	43,317
Shareholders' equity attributable to the controlling shareholders	1,412,247	1,366,538	1,320,343
Interest of non-controlling shareholders		-	-

TOTAL ASSETS	3,681,575	3,620,637	3,480,534	TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	3,681,575	3,620,637	3,480,534
---------------------	------------------	------------------	------------------	---	------------------	------------------	------------------

Annex IV – Consolidated Statement of Cash Flows (R\$ thousand)

	1Q25	1Q24
Net cash from operating activities	56,566	45,163
Cash from operations	60,874	51,930
Profit before income tax and social contribution	73,498	54,887
Change in fair value of biological assets	(25,715)	(20,772)
Depreciation, amortization and depletion	52,218	43,806
Profit (loss) from the disposal of property, plant and equipment	(66)	(330)
Provision/reversal for civil, labor and tax risks	445	480
Provision/reversal for impairment on trade receivables	(80)	154
Inflation adjustments and charges on borrowings and debentures and swap	49,350	47,832
Interest on lease liabilities	476	549
Interest on financial investments	(245)	(3,116)
Management profit sharing	(6,739)	(6,827)
PIS and COFINS credits on purchase of OCC	(1,390)	(3,297)
Changes in assets and liabilities	(4,308)	(6,767)
Trade accounts receivable	(31,798)	(4,521)
Inventories	13,487	(5,988)
Recoverable taxes	31,174	30,762
Other assets	2,111	(1,699)
Suppliers	1,429	(3,211)
Social charges and social security obligations	(16,196)	(13,612)
Advances from clients	(1,180)	215
Taxes payable	2,502	(4,120)
Other accounts payable	(5,837)	(4,593)
Payment of interest on borrowings and debentures and swap	(79,771)	(60,539)
Payment of interest on lease liability	(476)	(549)
Taxes paid (income tax and social contribution)	(631)	(348)
Net cash from investment activities	(43,243)	(26,869)
Financial investments	(25,000)	(94,124)
Redemption of financial investments	25,245	111,998
Acquisition of property, plant and equipment	(34,244)	(38,841)
Acquisition of biological assets	(4,797)	(3,311)
Acquisition of intangible assets	(4,620)	(2,604)
Receipt on sale of fixed assets	173	513
Financial investments	(25,000)	(94,124)
Other investments	-	(500)
Net cash from financing activities	49,583	2,998
Dividend payment	(44,777)	(2,304)
Lease liabilities paid	(2,585)	(2,129)
Borrowings obtained	150,000	7,481
Borrowings and debentures paid	(40,069)	(50)
Share repurchase	(12,986)	-
(Decrease)/Increase in cash and cash equivalents	62,906	21,292
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	604,232	484,152
Cash and cash equivalents at the end of the period	667,138	505,444

Annex V – Consolidated Result by Segment (R\$ thousand) – 1Q25

	Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)	Sustainable Packaging Paper (Paper)	Forestry RS	Corporate/ Eliminations	Total
Net revenue from sales					
Domestic market	254,095	124,190	1,933	-	380,218
Foreign market	-	42,860		-	42,860
Total net sales	254,095	167,050	1,933	-	423,078
Change in fair value - biological assets	-	21,556	4,159	-	25,715
Cost of products sold	(175,050)	(99,167)	(661)	-	(274,878)
Gross income	79,045	89,439	5,431	-	173,915
Other operating income (expenses), net	(24,792)	(12,906)	(500)	(29,942)	(68,140)
Operating profit (loss) before finance result	54,253	76,533	4,931	(29,942)	105,775
Financial result	(7,747)	(22,708)	191	95	(30,169)
Net operating profit (loss)	46,506	53,825	5,122	(29,847)	75,606

Annex VI – Main indicators - Consolidated (R\$ thousand) – last 5 quarters

MAIN INDICATORS - CONSOLIDATED (continuing operation)	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24
Economic and Financial (R\$ thousand)					
Net Revenue from Sales	423,078	407,910	414,180	370,733	362,523
Domestic Market	380,218	383,113	370,788	334,164	334,357
Foreign Market	42,860	24,797	43,392	36,569	28,166
Gross Profit (inclusive*)	173,915	157,416	155,327	156,032	157,179
(*) Changes in the Fair Value of Biological Assets	25,715	23,965	14,850	24,149	20,772
Gross Margin	41.1%	38.6%	37.5%	42.1%	43.4%
Operating Profit before Taxes and Interest	75,606	38,813	58,662	62,819	58,698
Operating Margin	17.9%	9.5%	14.2%	16.9%	16.2%
Profit for the Period	60,803	189,842	39,960	41,732	44,450
Net Margin	14.4%	46.5%	9.6%	11.3%	12.3%
Adjusted EBITDA continuing operation ¹	136,254	118,693	126,189	119,365	119,840
Adjusted EBITDA margin continuing operation	32.2%	29.1%	30.5%	32.2%	33.1%
Net Debt	1,093,237	1,076,633	1,065,971	1,051,714	1,005,874
Net Debt/Adjusted EBITDA(x)	2.21	2.26	2.26	2.19	2.10
Operating Data (t)					
Sustainable Packaging (Corrugated Cardboard)					
Production/Sales	43,621	44,667	46,443	41,874	41,485
Sustainable Packaging Paper (Paper)					
Production	79,955	79,159	80,755	77,371	76,438
Sales	32,921	29,298	32,898	31,725	30,402
Domestic Market	24,610	24,640	23,598	22,747	23,110
Foreign Market	8,311	4,658	9,300	8,978	7,292

¹ EBITDA (earnings before interest, taxes, depreciation, amortization and depletion) see the chapter in this release.

Operating Cash Generation (Adjusted EBITDA)	1Q25	4Q24	3Q24	2Q24	1Q24
Profit for the Period	60,803	189,842	39,960	41,732	44,450
Current and deferred income tax and social contribution	14,803	(151,029)	18,702	21,087	14,248
Depletion	12,382	13,710	11,483	11,889	11,446
Depreciation and amortization	39,193	38,758	38,522	35,060	31,716
Finance income (costs)	30,169	24,167	28,085	29,459	28,228
EBITDA continuing operation	157,350	115,448	136,752	139,227	130,088
EBITDA margin continuing operation	37.2%	28.3%	33.0%	37.6%	35.9%
Adjustments according to CVM Resolution 156/22					
Changes in the fair value of biological assets ⁽¹⁾	(25,715)	(23,965)	(14,850)	(24,149)	(20,772)
Management profit sharing ⁽²⁾	4,619	6,662	4,287	4,287	4,287
Non-recurring events ⁽³⁾	-	20,548	-	-	6,237
Adjusted EBITDA continuing operation	136,254	118,693	126,189	119,365	119,840
Adjusted EBITDA margin continuing operation	32.2%	29.1%	30.5%	32.2%	33.1%
Profit or loss (discontinued)	(2,108)	(3,658)	(2,328)	(1,667)	(3,811)
Depreciation and amortization (discontinued)	643	678	671	655	645
Finance income (costs) (discontinued)	1,567	(315)	734	(335)	384
Non-recurring events ⁽³⁾	558	-	-	-	-
Adjusted EBITDA discontinued operation	660	(3,295)	(923)	(1,347)	(2,782)
Adjusted EBITDA	136,914	115,398	125,266	118,018	117,058
Adjusted EBITDA margin	32.4%	28.3%	30.2%	31.8%	32.3%

¹ Changes in the fair value of biological assets for not representing cash generation for the period.

² Management profit sharing: The amount of R\$ 4,619 thousand relates to the provision for Company management profit sharing.

³ Non-recurring events: The amount of R\$ 558 thousand in 1Q25 relates to the termination costs of the discontinued operation.